



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - UFFS
CAMPUS DE CHAPECÓ - SC
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

MAICON MEL ANTONIO SCARPARI

TERRITORIALIZAÇÃO DO INVESTIMENTO NO ESPAÇO
URBANO NO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ SC

Chapecó
2021

MAICON MEL ANTONIO SCARPARI

**TERRITORIALIZAÇÃO DO INVESTIMENTO NO ESPAÇO
URBANO NO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ SC**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Geografia da Universidade Federal da Fronteira Sul como requisito para obtenção do título de licenciado em Geografia.

Orientador: Prof. Dr. Ricardo Alberto Scherma

Chapecó

2021

Bibliotecas da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

Scarpari, Maicon Mel Antonio
Territorialização do investimento no espaço urbano no
município de Chapecó SC / Maicon Mel Antonio Scarpari.
-- 2021.
59 f.:il.

Orientador: DR. Ricardo Alberto Scherma

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -
Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de
Licenciatura em Geografia, Chapecó, SC, 2021.

1. Agricultura familiar. 2. Territorialização do
investimento. 3. Crescimento econômico. 4. Espaço
urbano. I. Scherma, Ricardo Alberto, orient. II.
Universidade Federal da Fronteira Sul. III. Título.

Elaborada pelo sistema de Geração Automática de Ficha de Identificação da Obra pela UFFS
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

FOLHA DE APROVAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - UFFS
CURSO DE GEOGRAFIA LICENCIATURA - CHAPECÓ/SC
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

ATESTADO

Atesto que o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): **TERRITORIALIZAÇÃO DO INVESTIMENTO NO ESPAÇO URBANO NO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ SC**, do discente MAICON MEL ANTONIO SCARPARI, orientado sob minha supervisão foi revisado conforme sugestões da banca examinadora e o texto apresentado corresponde a versão final.

Chapecó/SC, 10 de setembro de 2021.

Ricardo Alberto Scherma

Prof. Dr. Ricardo Alberto Scherma

Orientador



Prof. Dr. Ederson do Nascimento

Banca



Prof. Dr. Marlon Brandt

Banca

DEDICATÓRIA

A minha família, pelo apoio incondicional, carinho e incentivo que me incentivaram e motivação para conclusão da segunda graduação. Pela compreensão das ausências por este projeto pessoal concluído.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente quero agradecer a Deus por mais essa conquista, agradeço a todos que contribuíram para essa caminhada, em especial minha namorada, família, professores e amigos, pois sem o apoio incondicional de todos, não teria chegado até aqui.

Pelas orientações do professor Dr. Ricardo Alberto Scherma, e incentivo e comprometimento, disponibilidade de material e dedicação que muito contribuíram para conclusão deste trabalho.

Aos colegas do curso de Geografia que marcaram durante essa trajetória, os momentos de tensão em provas, e também pelos momentos descontração no intervalo das aulas.

Agradeço a Instituição Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó, em especial a todos os professores que contribuíram na construção deste percurso.

SCARPARI, Maicon. Mel. Antonio. **Territorialização do investimento no espaço urbano no município de Chapecó SC.** Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Geografia–Licenciatura. Universidade Federal da Fronteira Sul. Chapecó, 2021.

RESUMO

Emancipada em 25 de agosto de 1917, o município de Chapecó está localizado na região oeste do estado de Santa Catarina. Sua base econômica era a agricultura familiar, onde os pequenos e médios agricultores vendiam o excedente de sua produção para frigoríficos de outros estados. Atualmente, a atividade frigorífica é a base econômica da cidade, entretanto, Chapecó se tornou um centro atrativo para o empreendimento de outros setores. O presente trabalho tem por objetivo geral analisar o processo de territorialização do investimento no espaço urbano de Chapecó SC, tendo como objetivos específicos: levantar dados históricos sobre o município, verificar e analisar dados do PIB, realizar um levantamento das principais empresas atacadistas e varejistas instaladas no município e verificar o capital investido no município de Chapecó/SC. Através do método misto, qualitativo e quantitativo, a pesquisa utiliza informações de livros, jornais, empresas e IBGE. De acordo com o dados do IBGE, a cidade encontra-se na sexta posição no ranking do Produto Interno Bruto (PIB), no estado de Santa Catarina, o que configura um crescimento econômico, em comparação aos anos anteriores. Para responder o objetivo geral deste trabalho foi analisado as empresas no ramo atacadista e varejista: Havan, Shopping Patio Chapecó, Big, Atacadão Hipermercado e Fort Atacadista. Considerando que houve um grande investimento por parte destas empresas, tanto de investimento quanto de geração de empregos, concluímos que Chapecó, através de seu desempenho conquistado por muitos anos, ficou reconhecida no âmbito regional e nacional.

Palavras-chaves: Agricultura familiar; territorialização do investimento; crescimento econômico; espaço urbano.

SCARPARI, Maicon Mel Antonio. **Territorialization of investment in urban space in the municipality of Chapecó SC**. Completion of course work. Geography Course - Licenciatura. Universidade Federal da Fronteira Sul. Chapecó, 2021.

ABSTRACT

Emancipated on August 25, 1917, the municipality of Chapecó is located in the western region of the state of Santa Catarina. Its economic base was family farming, where small and medium-sized farmers sold their surplus production to slaughterhouses in other states. Currently, the slaughterhouse activity is the economic base of the city, however, Chapecó has become an attractive center for the enterprise of other sectors. The present work has as general objective to analyze the investment territorialization process in the urban space of Chapecó SC, having as specific objectives: to collect historical data about the city, verify and analyze GDP data, carry out a survey of the main wholesalers and retailers installed in the municipality and verify the capital invested in the municipality of Chapecó/SC. Through the mixed, qualitative and quantitative method, the research uses information from books, newspapers, companies and IBGE. According to IBGE data, the city is in sixth place in the ranking of Gross Domestic Product (GDP) in the state of Santa Catarina, which represents economic growth compared to previous years. To answer the general objective of this work, companies in the wholesale and retail sector were analyzed: Havan, Shopping Patio Chapecó, Big, Atacadão Hipermercado and Fort Atacadista. Considering that there was a large investment by these companies, both in terms of investment and job creation, we conclude that Chapecó, through its performance achieved over many years, has been recognized at the regional and national levels.

Keywords: Family farming; territorialization of investment; economic growth; urban space.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Localização atual do município de Chapecó no estado de Santa Catarina.....	10
Figura 2 - Município de Chapecó e Cruzeiro (SC) 1936	13
Figura 3 - Município de Chapecó.....	14
Figura 4 – Vista aérea de Chapecó.....	18
Figura 5 - Havan.....	33
Figura 6 - Imagem cidade centro da cidade de Chapecó.....	34
Figura 7 - Havan Imagem de satélite Do Tempo 01/01/2005	34
Figura 8 - Havan Imagem de satélite Atual.....	35
Figura 9 - Shopping Pátio Chapecó.....	36
Figura 10 - Shopping Pátio Chapecó.....	36
Figura 11 - Shopping Pátio Imagem de satélite Linha Do Tempo 01/01/2005.....	37
Figura12 - Shopping Pátio Imagem de Satélite Atual.....	37
Figura 13 - Big Hipermercado	39
Figura 14 - Fechamento Big Hipermercado	39
Figura 15 - Terceira Loja Havan em Chapecó / SC	40
Figura 16 - Big / Havan Imagem De Satélite Linha Do Tempo 01/01/2005	41
Figura 17 - Big / Havan Imagem De Satélite Atual	41
Figura 18 - Atacadão Hipermercado	43
Figura 19 - Atacadão Imagem De Satélite Linha Do Tempo 01/01/2005.....	43
Figura 20 - Atacadão Imagem De Satélite Atual	44
Figura 21 - Fort Atacadista.....	45
Figura 22 - Fort Atacadista Imagem De Satélite Linha Do Tempo 01/01/2005	46
Figura 23 - Fort Atacadista Imagem de satélite Atual.....	46

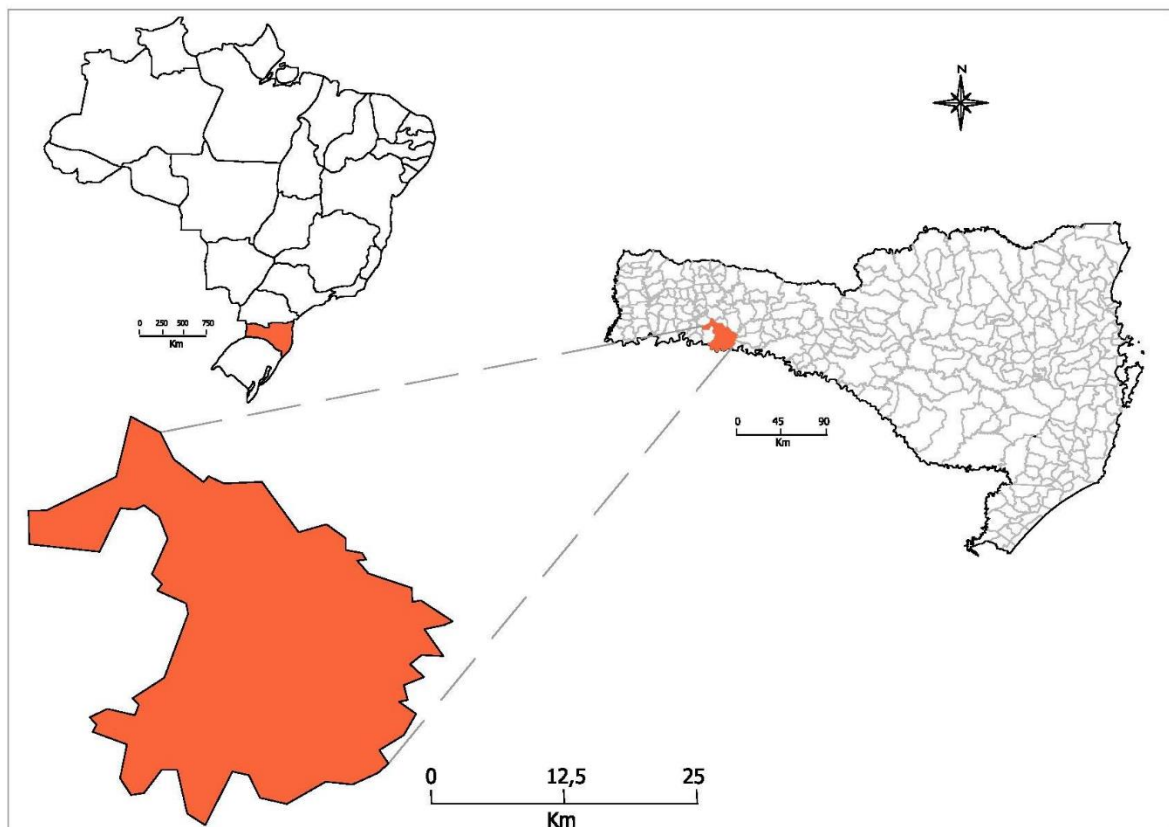
SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
1 FORMAÇÃO TERRITORIAL DO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ	12
1.1 PRIMEIRO PERÍODO, PRÉ 1950	12
1.2 SEGUNDO PERÍODO, PÓS 1950	14
1.3 TERCEIRO PERÍODO, PÓS 1990.....	16
2 PRODUTO INTERNO BRUTO PIB	19
3 TERRITORIALIZAÇÃO DO INVESTIMENTO NO ESPAÇO URBANO	31
3.1 HAVAN	33
3.2 SHOPPING PÁTIO CHAPECÓ.....	35
3.3 BIG HIPERMERCADO	38
3.4 ATACADÃO	42
3.5 FORT ATACADISTA	44
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	47
REFERÊNCIAS	48
ANEXOS	52

INTRODUÇÃO

O município de Chapecó está localizado no Oeste do estado de Santa Catarina, como podemos ver na Figura 1. O município é considerado um dos principais centros urbanos e polo demográfico da região, exercendo importante influência regional, com uma população estimada de 183,5 mil habitantes (IBGE, 2010). Em 2021, o IBGE calcula que Chapecó possua 227 mil habitantes (IBGE, 2021). O processo de urbanização do município teve uma forte ligação com a economia agroindustrial, devido a região do oeste catarinense ser caracterizada pela produção agropecuária, em sua maioria, desenvolvidas em municípios de porte pequeno, que não ultrapassam de 100 mil habitantes, com exceção de Chapecó. (ALBA, 2013).

Figura 1 - Localização atual do município de Chapecó no estado de Santa Catarina



Fonte: IBGE; Org: Moraes, C.

O objetivo geral desta pesquisa é analisar o processo de territorialização do investimento no espaço urbano de Chapecó / SC.

Esta pesquisa tem por objetivos específicos:

- Levantar dados históricos sobre o município de Chapecó;
- Verificar e analisar dados do PIB;
- Realizar um levantamento das grandes empresas do setor atacadista e varejistas instaladas no município de Chapecó/SC; e
- Verificar o capital investido das empresas no setor atacadista e varejista no município de Chapecó/SC.

O seguinte trabalho será desenvolvido através de pesquisa bibliográfica através de livros, jornais e plataformas digitais. Para complementar as informações, será feito o uso de materiais que estão disponíveis no Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina (CEOM), onde há materiais para pesquisa como: jornais de época, que retratam a realidade do momento, livros e mapas. Além disso, utilizou-se a bibliografia da área, onde é possível entender e compreender a realidade do município de Chapecó/SC.

Outra etapa que será realizada para a pesquisa é o levantamento do Produto Interno Bruto (PIB), para verificar o crescimento da cidade durante o período de 2008 a 2018. Por fim, ocorrerá a investigação das empresas atacadistas e varejistas que se instalaram em Chapecó. Diante disso, a presente pesquisa se encaixa em uma abordagem de métodos mistos, uma vez que combina as formas qualitativa e quantitativa.

1. FORMAÇÃO TERRITORIAL DO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ

1.1 PRIMEIRO PERÍODO, PRÉ 1950

Emancipado no dia 25 de agosto de 1917, através da Lei nº 1.147 do governo estadual, Chapecó já contava com 11.315 habitantes, sendo eles: índios, caboclos e colonizadores vindos de outros estados. Teve seu nome originário dos indígenas Kaingang e significa “donde se avista o caminho da roça”. A criação do município representou, para a região oeste, a definição da região como parte integrante do contexto catarinense. Assim, a colonização iniciou-se com as primeiras manifestações no sentido da região receber ações e empreendimentos das companhias de colonização, através de venda ou doações de terras por parte do governo. (PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAPECÓ, 2020)

As Companhias Colonizadoras chegaram à região oeste instalando-se com capital próprio, entretanto, o governo de Santa Catarina concedia alguns incentivos para a iniciativa empresarial colonizadora. Entre essas empresas, podemos citar a Empresa Colonizadora, fundada por Ernesto Francisco Bertaso e os irmãos Agilberto Atílio e Manoel dos Passos Maia, em 1918, e que se instalou no antigo povoado de Passo dos Índios (atual cidade de Chapecó) com um escritório. (PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAPECÓ, 2020)

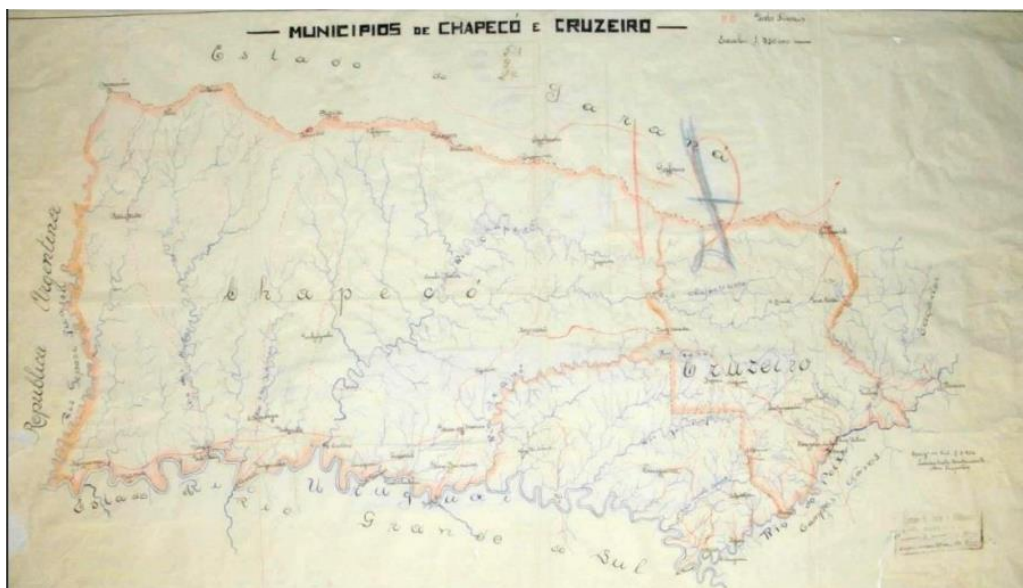
Segundo Alba (2002), até os anos de 1940 a colonização do município de Chapecó esteve por conta das empresas colonizadoras, que a partir dos anos de 1920 começaram a ocupação da região oeste, conforme mencionado anteriormente, trazendo famílias migrantes do Rio Grande do Sul, em grande parte descendentes de italianos e alemães. Anteriormente à ocupação da região pelas famílias migrantes, as empresas aproveitavam-se da abundância de madeiras nobres para a exploração desse produto, utilizando o necessário para a criação das propriedades e vendendo os excedentes para as madeireiras que se instalaram na região. Destaca-se que antes das ações empreendedoras das colonizadoras, esse local era habitado por indígenas e caboclos, e que, com a atuação das Companhias Colonizadoras, foram os primeiros deserdados da terra. (PERTILE, 2007, p.157).

Os pequenos e médios agricultores, no início, vendiam o excedente de suas plantações em lavouras e de suas criações, principalmente suínos que eram criados em meio aos pinhais. No entanto, foi necessário a ampliação de suas produções devido a demanda gerada pelos

centros de carnes e processamento de suínos, principalmente dos frigoríficos do Rio Grande do Sul, São Paulo e Paraná. A partir desse momento, intensificou-se e consolidou-se a agricultura familiar como base da economia regional (PERTILE, 2008).

Segundo Alba (2002), a área do município de Chapecó, até 1940, não passava de uma pequena vila, onde sua função se restringia a atender as necessidades locais imediatas da população que ali vivia. Sua área definida era de 14 mil quilômetros quadrados.

Figura 2 - Município de Chapecó e Cruzeiro (SC) 1936



Fonte: Gretzler, 2011, p.31 / Arquivos CEON - Unochapecó

Os grupos econômicos preocupava-se com o progresso do município, em 1938, Chapecó teve a maior renda da região oeste, pois a sua área era a mais rica, apesar de sua clientela não ultrapassar os limites do seu distrito. Conforme mencionou Alba (2002), as atividades não iam muito além de comércio e produtos de primeira necessidade. Havia casas de secos e molhados, onde agricultores locais vendiam seus excedentes de produção e compravam o que necessitavam para consumo próprio.

Neste meio político, econômico e social deu-se início a ocupação do oeste do estado de Santa Catarina. No entanto, a formação da região não teve um crescimento regular devido as condições que possuía o local, que impedia a circulação do capital. (PERTILE, 2008).

Cabe salientar que, mesmo com sua economia voltada para a pequena e média produção, o mercado catarinense buscava integração com mercados do Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo, uma vez que o comércio era voltado para a comercialização dos excedentes dos agricultores e os tropeiros andavam na região em busca desses produtos. Devido à ausência de infraestrutura, a região e a capital do estado não possuíam ligações expressivas. Segundo Miotto (2011), essa relação retrata bem a realidade e formação do estado de Santa Catarina, uma vez que cada região buscava seu desenvolvimento de forma autônoma em relação a capital catarinense.

Figura 3 - Município de Chapecó



Fonte: Acervo / Arquivos CEOM - Unochapecó

1.2 SEGUNDO PERÍODO, PÓS 1950

Transformações significativas ocorreram em Chapecó a partir de 1950. A produção de suínos, que teve destaque no período anterior, passou a moldar novas proporções com o aparecimento dos primeiros frigoríficos na cidade.

Segundo Pertile (2007, p. 158), a comercialização dos excedentes pelos agricultores,

[...] foi o que possibilitou aos comerciantes construir seu capital inicial, contribuíram para o desenvolvimento da cidade de Chapecó em seus primórdios. Posteriormente os frigoríficos começaram a se destacar como principais agentes

produtores do espaço urbano de Chapecó e também do espaço agrário em seu entorno e diversos municípios do oeste catarinense.

O setor agroindustrial se intensificou a partir da década de 1950, como resultado da acumulação de capital proveniente de alguns comerciantes que intermediavam o comércio de suínos vivos, criados na região, com o mercado de outras regiões do país. Conforme Hentz, Oliveira e Batella (2013), diante deste cenário favorável, com o aumento da demanda de matéria-prima, alguns destes comerciantes começaram a almejar o processamento industrial de carnes, como uma excelente oportunidade de investimento.

Para compreendermos como se desenvolveu o espaço urbano da cidade de Chapecó, devemos ter uma noção do macro. A partir da década de 1990, houve um grande desenvolvimento do espaço urbano nas cidades brasileiras, onde elas passam a ser influenciadas pelo paradigma ambiental e pela implantação de empreendimentos residenciais.

Segundo Correia (2000), o espaço urbano é o resultado de ações produzidas e acumuladas ao longo do tempo por agentes sociais, onde o reflexo é o condicionante social, símbolo de lutas, fragmentado e articulado. Simplificando a própria sociedade na sua dimensão mais aparente, aquela materializada nas formas espaciais.

Para Marx e Engels (2001, p. 55) “A cidade constitui o espaço da concentração, da população, dos instrumentos de produção, do capital, dos prazeres e das necessidades, ao passo que o campo evidencia o oposto, o isolamento e a dispersão”. A análise em questão coloca em evidência a importância das formações urbanas pós-revolução industrial na consolidação do sistema capitalista em nível global.

Para Santos (1978, p. 145),

[...] o espaço organizado pelo homem é como as demais estruturas sociais, uma estrutura subordinada subordinante. É como as outras instâncias, o espaço, embora submetido à lei da totalidade, dispõe de uma certa autonomia.

Para Milton Santos (1978), o espaço precisa ser tratado como totalidade, ou seja, conjunto de relações realizadas através de funções e formas apresentadas historicamente por processos, tanto do passado como do presente. O espaço é resultado e condição dos processos sociais, reforçando o que o autor Correia (2000) descreve no parágrafo anterior. Portanto:

Seria impossível pensar em evolução do espaço se o tempo não tivesse existência no tempo histórico, [...] a sociedade evolui no tempo e no espaço. O espaço é o resultado dessa associação que se desfaz e se renova continuamente, entre uma sociedade em movimento permanente e uma paisagem em evolução permanente. [...] Somente a partir da unidade do espaço e do tempo, das formas e do seu conteúdo, é que se podem interpretar as diversas modalidades de organização espacial (SANTOS, 1979, p. 42-43).

1.3 TERCEIRO PERÍODO, PÓS 1990

Com o desenvolvimento e os reflexos do mercado, o oeste catarinense sofreu mudanças no que envolve espaços rurais e espaços urbanos, cidade e campo, e as mudanças contemporâneas relacionadas a dinâmica e aos fluxos populacionais.

Com o processo de inversão rural-urbana, desencadeado nas décadas de 1970 à 1980 em todo o Brasil, o oeste catarinense sofreu um intenso êxodo rural, derivado da exclusão de um grande número de agricultores, devido a reestruturação das agroindústrias. Tal reestruturação ocorreu através da implantação de um novo modelo de gestão e da intensa globalização destes grupos.

Tal situação se dá, principalmente, porque o agronegócio tem o poder de impor especializações territoriais cada vez mais profundas. As demandas das produções agrícolas e agroindustriais intensivas têm o poder de adaptar as cidades próximas às suas principais demandas, em virtude de fornecerem a grande maioria dos aportes técnicos, financeiros, jurídicos, de mão-de-obra e de todos os demais produtos e serviços necessários à sua realização. Quanto mais intensiva e globalizada a agropecuária, mais urbana se torna a sua gestão, dinamizando o terciário e, conseqüentemente, a economia urbana. Isto evidencia que a gestão do agronegócio globalizado é urbana. (ELIAS, 2013, p.24)

Com as agroindústrias e o contínuo desenvolvimento, ocorreu uma série de transformações no território de Chapecó. De acordo com Alba (2013), neste município estão localizadas duas grandes agroindústrias, que são a Brasil Foods (BRF), que antigamente

chamava-se Sadia, e a Cooperativa Aurora. Ambas atuam fortemente no mercado nacional e internacional, comercializando frangos, suínos e seus derivados.

As agroindústrias em Chapecó podem ser consideradas o ‘carrochefe’ do desenvolvimento econômico do município e de boa parte da região. Elas formaram um sistema hegemônico regional de produção, determinando a estrutura urbana e principalmente o rural, com o objetivo de garantir o seu funcionamento e atender à demanda por elas criadas. (ALBA, 2002, p. 125)

A atividade frigorífica é a base econômica da cidade, mas na última década vem obtendo uma nova configuração, tornando-se centro atrativo para empreendedores de diversos setores do mercado, principalmente o setor comercial, imobiliário e demais serviços. Como consequência, gerou uma oferta maior de empregos, portando uma maior atração populacional e, em vista disso, Chapecó teve um crescimento populacional acentuado no período de 1980 a 2010, estima-se um crescimento de 119,08% (NASCIMENTO, 2015).

As dinâmicas da globalização não apagam os restos do passado, mas modificam seu significado e acrescentam, ao já existente, novos objetos e novas ações características do nosso tempo [...]. Reformulam-se os papéis das antigas cidades mas também das mais recentes e, em definitivo, transforma-se a rede urbana, geralmente com certo abandono de funções ligadas ao abastecimento da população e com a implantação de funções para o abastecimento de atividades modernas. (SILVEIRA, 2010, p. 77).

Com as transformações engendradas pela presença das agroindústrias pela globalização, observamos que, em Chapecó, existe uma forte relação entre as agroindústrias e o surgimento de novas indústrias, em ramos especializados, que foram criadas para atender suas necessidades. Tais indústrias se desenvolveram a ponto de contribuir com o desenvolvimento econômico e urbano do município de Chapecó, tendendo a um aumento populacional, pois parte dos colaboradores dessas indústrias vieram de outras cidades. Tal crescimento populacional impulsionou o setor comercial, atacadista, varejista e de serviços para suprir as necessidades impostas por uma nova sociedade moderna.

O espaço urbano de Chapecó foi formado por uma base agrícola, que devido ao seu desempenho conquistado durante anos, se equipou em razão das necessidades das agroindústrias, além de auxílios e intervenções do estado, permitindo projetar uma cidade no âmbito regional, nacional e mundial.

Figura 4 – Vista aérea de Chapecó



Fonte: Imagens Google

Em pouco mais de 100 anos, Chapecó passou de cerca de 11 mil habitantes para 224 mil habitantes, segundo projeção do IBGE. Durante esse período passou por várias transformações, de uma cidade rural, voltada para a agricultura familiar, se desenvolveu e tornou-se uma cidade urbana, voltada tanto para as agroindústrias quanto comércio atacado varejista. Tais empreendimentos foram essenciais para o crescimento populacional do município.

2 PRODUTO INTERNO BRUTO PIB

O Produto Interno Bruto¹, também conhecido como PIB, é o principal medidor do crescimento da economia de uma cidade, região, estado, país. O cálculo é feito com base nos valores de todos os serviços e bens produzidos dentro de uma região definida e em um determinado período (IBGE, 2020). "O produto interno bruto, ou PIB, é o valor total de todos os bens e serviços finais produzidos na economia durante um determinado período, geralmente um ano." (KRUGMAN; WELLS, 2014, p. 164).

A seguir, a Tabela 1 demonstra a evolução do Produto Interno Bruto (PIB), no município de Chapecó / SC.

Tabela 1 - Produto Interno Bruto Chapecó (R\$ X 1000)

Ano	Agropecuária	Industria	Serviços	Impostos	TOTAL	Ranking em SC
2008	124.561	910.590	2.027.484	428.836	3.491.471	7ª Lugar
2009	122.042	885.577	2.175.012	421.084	3.603.715	7ª Lugar
2010	115.657	1.073.571	2.828.366	586.702	4.604.297	7ª Lugar
2011	135.671	1.389.058	3.114.216	681.692	5.320.638	7ª Lugar
2012	109.212	1.456.341	3.547.324	766.145	5.879.022	7ª Lugar
2013	167.108	1.651.602	4.077.538	889.626	6.785.874	7ª Lugar
2014	132.368	2.260.383	4.665.397	920.826	7.978.974	6ª Lugar
2015	147.581	2.038.538	4.796.160	964.542	7.946.821	6ª Lugar
2016	223.044	1.938.801	5.113.297	1.046.230	8.321.372	6ª Lugar
2017	148.733	2.087.977	5.530.255	1.123.213	8.893.190	6ª Lugar
2018	155.164	2.193.690	6.022.914	1.230.568	9.602.336	6ª Lugar

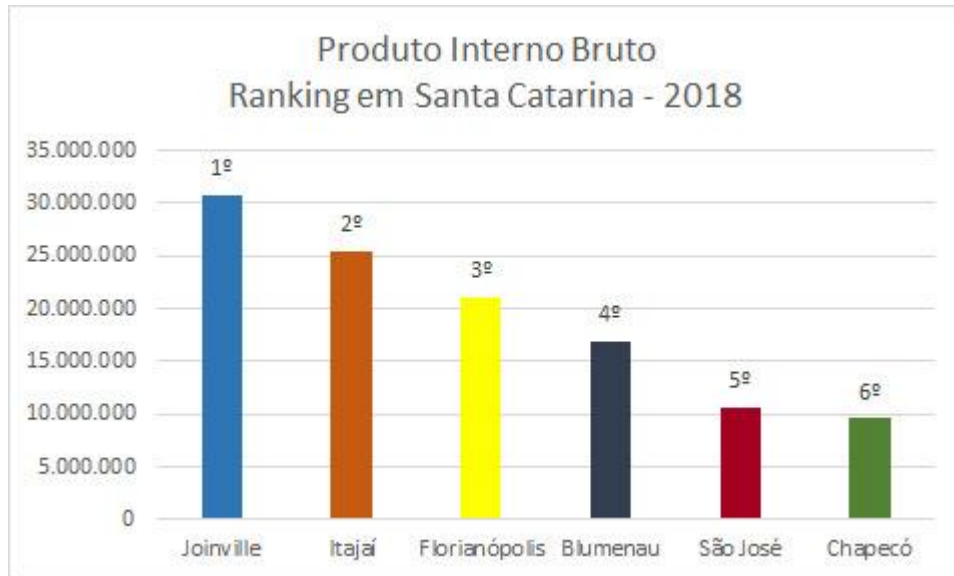
Fonte: (IBGE, 2021). Elaborado pelo autor.

Através da Tabela 1, é possível constatar que o município de Chapecó passou da 7ª colocação para a posição de número 6 no ranking estadual do PIB de Santa Catarina, em 2014, e manteve essa posição até 2018. Ainda com relação ao ranking, em 2018, Chapecó ficou abaixo apenas das seguintes cidades, conforme o Gráfico 1: Joinville (1º), com o PIB de 30.785.682,

¹ Os dados apresentados nas tabelas, não foram calculados a inflação dos respectivos anos.

Itajaí (2º), com o PIB de 25.413.431, Florianópolis (3º), com o PIB de 21.059.561, Blumenau (4º), com o PIB de 16.958.783, São José (5º), com o PIB de 10.607.482 e Chapecó (6º), com o PIB de 9.602.336.

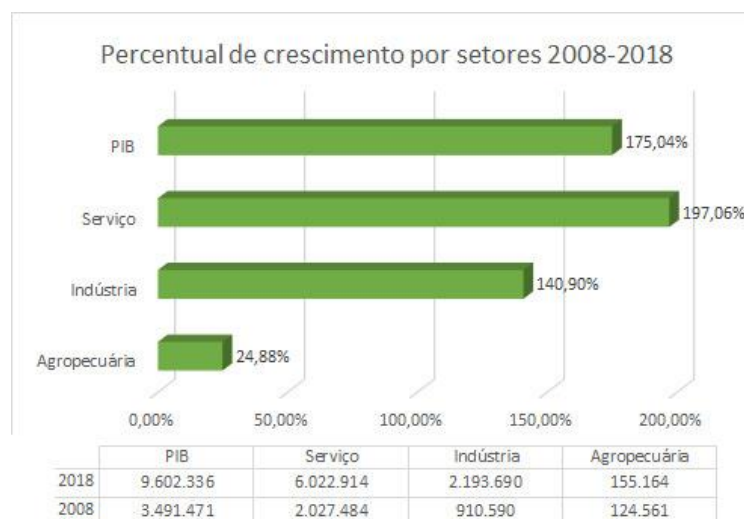
Gráfico 1 - PIB Santa Catarina 2018 Ranking



Fonte: IBGE, 2021. Elaborado pelo autor.

A Tabela 1 mostra o crescimento dos setores de Agropecuária, Indústria e serviços no período de 2008 a 2018. Já o Gráfico 2, demonstra o percentual de crescimento destes setores no mesmo período.

Gráfico 2 - Crescimento PIB Chapecó por setores



Fonte: IBGE, 2021. Elaborado pelo autor.

Com o Gráfico 2 é possível perceber que o setor de serviços² teve o maior percentual de crescimento no período de 2008 a 2018, com o valor de 197,06%, o segundo setor que mais cresceu foi a indústria, com o valor de 140,90%, o terceiro setor foi a agropecuária com 24,88%.

Com o crescimento expressivo no setor de serviços, comprova-se que o município de Chapecó/SC tornou-se uma cidade favorável para a instalação de novas empresas, no segmento de comércio, atacadista e varejista, desta forma destacamos 5 empresas que são, Fort Atacadista, Big, Atacadão, Havan e Shopping Pátio, que se instalaram do período 2007 a 2019.

² Setor de serviços, segundo IBGE ([201-?, não paginado],

Compreende as informações econômico-financeiras, de produção, bens e serviços consumidos, e emprego, entre outros aspectos, específicas das atividades dos Serviços, que pertencem às seguintes seções da CNAE 2.0: H - Transporte, armazenagem e correio; I - Alojamento e alimentação; J - Informação e comunicação; L - Atividades imobiliárias; M - Atividades profissionais, científicas e técnicas; N - Atividades administrativas e serviços complementares; parte da seção R - Artes, cultura, esporte e recreação; e S - Outras atividades de serviços.

Tabela 2 - Produto Interno Bruto Nacional (R\$ X 1000)

Ano	São Paulo		Rio de Janeiro		Brasília		Belo Horizonte		Curitiba		Chapecó	
	PIB	Ranking	PIB	Ranking	PIB	Ranking	PIB	Ranking	PIB	Ranking	PIB	Ranking
2008	354089	1ª Lugar	162237	2ª Lugar	110299	3ª Lugar	47265	4ª Lugar	46774	5ª Lugar	3491	132ª Lugar
2009	389816	1ª Lugar	187409	2ª Lugar	124323	3ª Lugar	53487	4ª Lugar	50132	5ª Lugar	3603	134ª Lugar
2010	450491	1ª Lugar	208153	2ª Lugar	144174	3ª Lugar	59203	4ª Lugar	58122	5ª Lugar	4604	123ª Lugar
2011	501964	1ª Lugar	229567	2ª Lugar	154588	3ª Lugar	66315	4ª Lugar	65924	5ª Lugar	5320	124ª Lugar
2012	538877	1ª Lugar	253200	2ª Lugar	164101	3ª Lugar	74670	4ª Lugar	70637	5ª Lugar	5879	125ª Lugar
2013	582079	1ª Lugar	284299	2ª Lugar	175906	3ª Lugar	82227	4ª Lugar	79767	5ª Lugar	6785	119ª Lugar
2014	621917	1ª Lugar	300270	2ª Lugar	197432	3ª Lugar	87248	4ª Lugar	81198	5ª Lugar	7978	108ª Lugar
2015	653646	1ª Lugar	320186	2ª Lugar	215612	3ª Lugar	87309	4ª Lugar	83856	5ª Lugar	7946	115ª Lugar
2016	683066	1ª Lugar	328440	2ª Lugar	235540	3ª Lugar	88397	4ª Lugar	83746	5ª Lugar	8321	111ª Lugar
2017	698952	1ª Lugar	337675	2ª Lugar	244722	3ª Lugar	88972	4ª Lugar	84726	5ª Lugar	8893	115ª Lugar
2018	714683	1ª Lugar	364052	2ª Lugar	254817	3ª Lugar	91957	4ª Lugar	87151	5ª Lugar	9602	112ª Lugar

Fonte: (IBGE, 2021). Elaborado pelo autor.

Tabela 3 – Geração de empregos Principais cidades do Estado Santa Catarina (Pessoas ocupadas)

Ano	Florianópolis		Joinville		Blumenau		São José		Itajaí		Chapecó	
	G.E	Ranking	G.E	Ranking	G.E	Ranking	G.E	Ranking	G.E	Ranking	G.E	Ranking
2008	272547	1ª Lugar	192578	2ª Lugar	137768	3ª Lugar	83648	4ª Lugar	72412	6ª Lugar	69554	7ª Lugar
2009	271134	1ª Lugar	201128	2ª Lugar	142941	3ª Lugar	88993	4ª Lugar	75435	5ª Lugar	68998	7ª Lugar
2010	283287	1ª Lugar	208868	2ª Lugar	149168	3ª Lugar	100261	4ª Lugar	81165	5ª Lugar	74092	7ª Lugar
2011	291210	1ª Lugar	223127	2ª Lugar	156069	3ª Lugar	102609	4ª Lugar	85921	5ª Lugar	78989	6ª Lugar
2012	303232	1ª Lugar	223706	2ª Lugar	158141	3ª Lugar	112074	4ª Lugar	86297	5ª Lugar	82307	6ª Lugar
2013	310020	1ª Lugar	231966	2ª Lugar	161954	3ª Lugar	120794	4ª Lugar	90772	5ª Lugar	85850	6ª Lugar
2014	320081	1ª Lugar	235052	2ª Lugar	162134	3ª Lugar	121311	4ª Lugar	98882	5ª Lugar	90548	6ª Lugar
2015	317299	1ª Lugar	225927	2ª Lugar	158220	3ª Lugar	120364	4ª Lugar	96703	5ª Lugar	87799	6ª Lugar
2016	316543	1ª Lugar	221026	2ª Lugar	155105	3ª Lugar	114307	4ª Lugar	92595	5ª Lugar	87463	6ª Lugar
2017	313273	1ª Lugar	226999	2ª Lugar	156680	3ª Lugar	116855	4ª Lugar	93649	5ª Lugar	89382	6ª Lugar
2018	315065	1ª Lugar	242048	2ª Lugar	159729	3ª Lugar	111716	4ª Lugar	97440	5ª Lugar	90593	6ª Lugar
2019	329451	1ª Lugar	249353	2ª Lugar	159821	3ª Lugar	121144	4ª Lugar	103761	5ª Lugar	98153	6ª Lugar

Fonte: (IBGE, 2021). Elaborado pelo autor.

Tabela 4 – Geração de empregos Principais cidades do Brasil (Pessoas ocupadas)

Ano	São Paulo		Rio de Janeiro		Belo Horizonte		Brasília		Curitiba		Chapecó SC		Presidente Prudente SP		Passo Fundo RS		Foz do Iguaçu PR	
	G.E	Ranking	G.E	Ranking	G.E	Ranking	G.E	Ranking	G.E	Ranking	G.E	Ranking	G.E	Ranking	G.E	Ranking	G.E	Ranking
2008	5241615	1ª Lugar	2442175	2ª Lugar	1412412	3ª Lugar	1101500	4ª Lugar	892509	5ª Lugar	69554	92ª Lugar	70601	91ª Lugar	54788	100ª Lugar	55696	95ª Lugar
2009	5391580	1ª Lugar	2482809	2ª Lugar	1482989	3ª Lugar	1155605	4ª Lugar	947846	5ª Lugar	68998	93ª Lugar	71043	92ª Lugar	58561	100ª Lugar	57013	95ª Lugar
2010	5669617	1ª Lugar	2614528	2ª Lugar	1505450	3ª Lugar	1207998	4ª Lugar	969280	5ª Lugar	74092	93ª Lugar	71829	95ª Lugar	62402	98ª Lugar	60758	97ª Lugar
2011	5899412	1ª Lugar	2786326	2ª Lugar	1548586	3ª Lugar	1262252	4ª Lugar	1022178	5ª Lugar	78989	92ª Lugar	74788	95ª Lugar	66386	103ª Lugar	65191	100ª Lugar
2012	6062016	1ª Lugar	2870096	2ª Lugar	1590502	3ª Lugar	1283521	4ª Lugar	1084369	5ª Lugar	82307	90ª Lugar	75571	99ª Lugar	69012	104ª Lugar	70386	105ª Lugar
2013	6099645	1ª Lugar	2920957	2ª Lugar	1568196	3ª Lugar	1410536	4ª Lugar	1072827	5ª Lugar	85850	90ª Lugar	78636	97ª Lugar	72552	103ª Lugar	75105	102ª Lugar
2014	6067672	1ª Lugar	2909424	2ª Lugar	1537138	3ª Lugar	1438298	4ª Lugar	1069016	5ª Lugar	90548	84ª Lugar	79714	96ª Lugar	72711	105ª Lugar	72923	102ª Lugar
2015	5848294	1ª Lugar	2791410	2ª Lugar	1387398	3ª Lugar	1361676	4ª Lugar	1046206	5ª Lugar	87799	85ª Lugar	79762	94ª Lugar	71139	107ª Lugar	71026	104ª Lugar
2016	5634681	1ª Lugar	2641519	2ª Lugar	1367181	3ª Lugar	1335303	4ª Lugar	1005022	5ª Lugar	87463	80ª Lugar	78043	91ª Lugar	70586	108ª Lugar	71328	112ª Lugar
2017	5539936	1ª Lugar	2566694	2ª Lugar	1450987	3ª Lugar	1357837	4ª Lugar	1018068	5ª Lugar	89382	79ª Lugar	76677	94ª Lugar	70872	107ª Lugar	72117	110ª Lugar
2018	5571893	1ª Lugar	2524428	2ª Lugar	1454749	3ª Lugar	1352143	4ª Lugar	1030056	5ª Lugar	90593	79ª Lugar	75491	97ª Lugar	72157	105ª Lugar	77567	108ª Lugar
2019	5766720	1ª Lugar	2491779	2ª Lugar	1475731	3ª Lugar	1392701	4ª Lugar	1046017	5ª Lugar	98153	74ª Lugar	77020	98ª Lugar	74548	112ª Lugar	79945	106ª Lugar

Fonte: (IBGE, 2021). Elaborado pelo autor.

Tabela 5 – Geração de empregos Comercio Atacado e Varejo (Pessoas ocupadas)

(continua)

Tabela 6450 - Unidades locais, pessoal ocupado total e assalariado, salários e outras remunerações, por seção, divisão, grupo e classe da classificação de atividades (CNAE 2.0)					
Variável - Pessoal ocupado total (Pessoas)					
	Brasil / Município	Total	46 Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	47 Comércio varejista	Total da Categoria
2008	Brasil	44574884	1608174	7208299	8816473
	Santa Catarina	2075364	83807	341496	425303
	Presidente Prudente (SP)	70601	2767	14473	17240
	Foz do Iguaçu (PR)	55696	2135	13909	16044
	Chapecó (SC)	69554	5308	11353	16661
	Passo Fundo (RS)	54788	3183	13110	16293
2009	Brasil	46682448	1680970	7549467	9230437
	Santa Catarina	2127952	88398	334848	423246
	Presidente Prudente (SP)	71043	2965	14673	17638
	Foz do Iguaçu (PR)	57013	2216	15012	17228
	Chapecó (SC)	68998	5531	11724	17255
	Passo Fundo (RS)	58561	3371	14144	17515
2010	Brasil	49733384	1782138	8035339	9817477
	Santa Catarina	2268474	95644	356210	451854
	Presidente Prudente (SP)	71829	2999	15371	18370
	Foz do Iguaçu (PR)	60758	2164	15623	17787
	Chapecó (SC)	74092	5473	12602	18075
	Passo Fundo (RS)	62402	3499	15177	18676
2011	Brasil	52173093	1870336	8407881	10278217
	Santa Catarina	2364485	98564	372266	470830
	Presidente Prudente (SP)	74788	3170	16759	19929
	Foz do Iguaçu (PR)	65191	2170	16453	18623
	Chapecó (SC)	78989	5434	12963	18397
	Passo Fundo (RS)	66386	3831	15603	19434
2012	Brasil	53384262	1952459	8601634	10554093
	Santa Catarina	2434854	102792	383068	485860
	Presidente Prudente (SP)	75571	3144	16092	19236
	Foz do Iguaçu (PR)	70386	2194	17062	19256
	Chapecó (SC)	82307	5708	13520	19228
	Passo Fundo (RS)	69012	4070	15723	19793
2013	Brasil	55166521	2018187	8847043	10865230
	Santa Catarina	2540212	105223	395692	500915
	Presidente Prudente (SP)	78636	3262	16523	19785
	Foz do Iguaçu (PR)	75105	2329	17180	19509
	Chapecó (SC)	85850	5737	14252	19989
	Passo Fundo (RS)	72552	4360	16371	20731

Tabela 5 – Geração de empregos Comercio Atacado e Varejo (Pessoas ocupadas)
(conclusão)

2015	Brasil	53541695	2036918	8619728	10656646
	Santa Catarina	2551422	106562	389397	495959
	Presidente Prudente (SP)	79762	3130	16071	19201
	Foz do Iguaçu (PR)	71026	2534	16709	19243
	Chapecó (SC)	87799	5814	13678	19492
	Passo Fundo (RS)	71139	4642	15394	20036
2016	Brasil	51411199	1996855	8357674	10354529
	Santa Catarina	2499478	107051	385153	492204
	Presidente Prudente (SP)	78043	3011	15569	18580
	Foz do Iguaçu (PR)	71328	2658	17746	20404
	Chapecó (SC)	87463	5809	13475	19284
	Passo Fundo (RS)	70586	4993	14910	19903
2017	Brasil	51939251	2001936	8286580	10288516
	Santa Catarina	2537004	109480	386485	495965
	Presidente Prudente (SP)	76677	2956	15290	18246
	Foz do Iguaçu (PR)	72117	2799	17535	20334
	Chapecó (SC)	89382	5821	13641	19462
	Passo Fundo (RS)	70872	5396	13999	19395
2018	Brasil	52217587	2002590	8188626	10191216
	Santa Catarina	2595344	113033	388319	501352
	Presidente Prudente (SP)	75491	2754	15021	17775
	Foz do Iguaçu (PR)	77567	3313	17987	21300
	Chapecó (SC)	90593	6114	13667	19781
	Passo Fundo (RS)	72157	5159	14331	19490
2019	Brasil	53220285	2073764	8165762	10239526
	Santa Catarina	2702594	121140	390477	511617
	Presidente Prudente (SP)	77020	2885	14890	17775
	Foz do Iguaçu (PR)	79945	3122	17977	21099
	Chapecó (SC)	98153	6399	13577	19976
	Passo Fundo (RS)	74548	5379	14844	20223

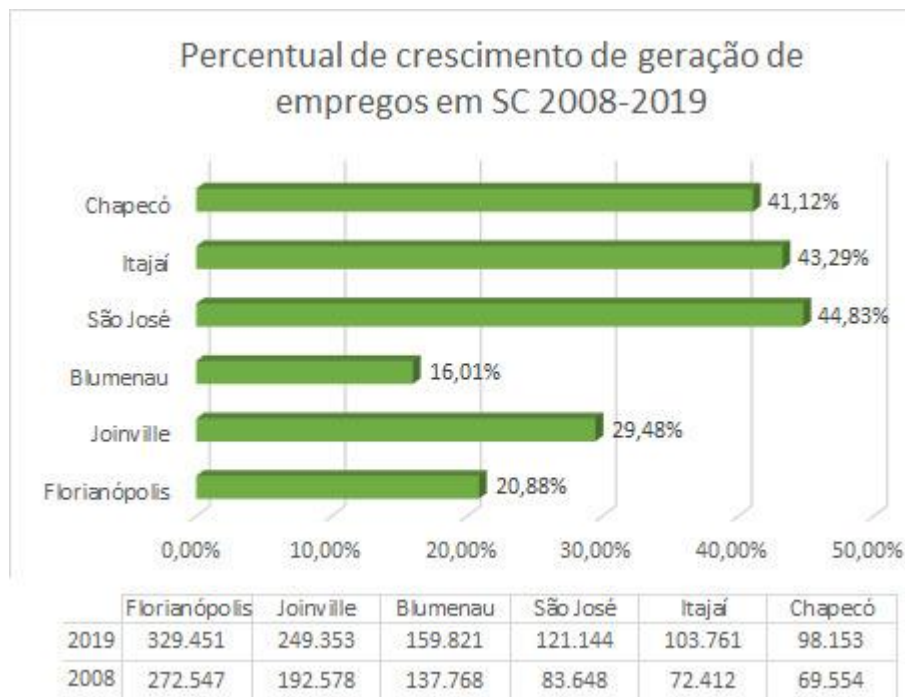
Fonte: (IBGE SIDRA, 2021)

A tabela 2 evidencia a situação em que o município de Chapecó encontra-se a nível Nacional, com relação ao Produto Interno Bruto. É possível constatar que o município de Chapecó passou da 132ª colocação para a 112ª posição no ranking do PIB Nacional nos anos de 2008 e 2018, respectivamente. Podemos observar que as capitais São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Belo Horizonte e Curitiba, mantiveram-se, de 2008 a 2018, na mesma colocação. Considerando como um todo, o município está entre as 112 cidades mais produtivas do país, salientando que, no total, o Brasil possui 5570 cidades.

Através da análise nas tabelas e gráficos anteriores, comprovou-se que município de Chapecó teve uma crescente no PIB e que vem se destacando ao longo dos anos. Com isso, constata-se um aumento na geração de emprego, conforme pode ser observado na Tabela 3 e na Tabela 4.

A Tabela 3 demonstra a geração de empregos das principais cidades do estado de Santa Catarina. Nela, é possível observar que a cidade de Chapecó vem se destacando e que, de 2008 a 2011, estava em 7ª colocação no ranking, porém, nos anos de 2012 a 2019, ocupou o 6ª lugar, ficando atrás de Florianópolis, Joinville, Blumenau, São José e Itajaí.

Gráfico 3 – Crescimento de geração de empregos no estado de SC (Pessoas ocupadas)



Fonte: IBGE, 2021. Elaborado pelo autor.

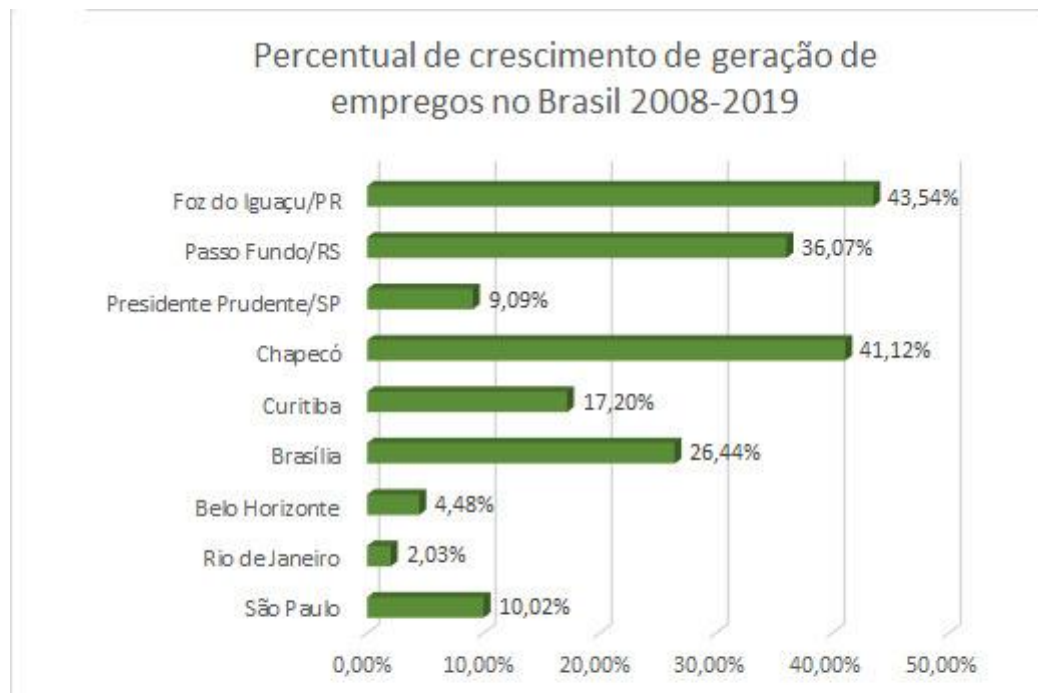
Como podemos observar no Gráfico 3, o município de Chapecó, nos períodos de 2008 a 2019, teve um crescimento 40,57% na geração de empregos, ficando atrás de São José, com 46,6% e Itajaí, com 43,13%. Apesar de estar na sexta posição no ranking estadual, Chapecó teve um expressivo crescimento na geração de empregos no estado de Santa Catarina.

A Tabela 4 faz um comparativo nacional das principais cidades que mais geraram empregos. Como podemos observar, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Brasília e Curitiba permanecem na mesma classificação de 2008 a 2019, mas isso não significa que não

tiveram geração de empregos, uma vez que continuaram se desenvolvendo. A cidade de Chapecó, em 2008, estava na 90ª colocação e avançou, ao longo de 11 anos, para a 74ª lugar. Podemos observar que Chapecó teve um constante crescimento na geração de empregos, com exceção de 2015, que teve uma ligeira queda na quantidade de empregos gerados, mas que, no ano seguinte, retomou seu crescimento.

Com objetivo de analisar o comportamento de cidades do mesmo porte de Chapecó, optou-se por observar também o crescimento das seguintes cidades: Foz do Iguaçu/PR, Presidente Prudente/SP e Passo Fundo/RS.

Gráfico 4 – Crescimento de geração de empregos no Brasil (Pessoas ocupadas)



	São Paulo	Rio de Janeiro	Belo Horizonte	Brasília	Curitiba	Chapecó	Presidente Prudente/SP	Passo Fundo/RS	Foz do Iguaçu/PR
2019	5.766.720	2.491.779	1.475.731	1.392.701	1.046.017	98.153	77.020	74.548	79.945
2008	5.241.615	2.442.175	1.412.412	1.101.500	892.509	69.554	70.601	54.788	55.696

Fonte: IBGE, 2021. Elaborado pelo autor.

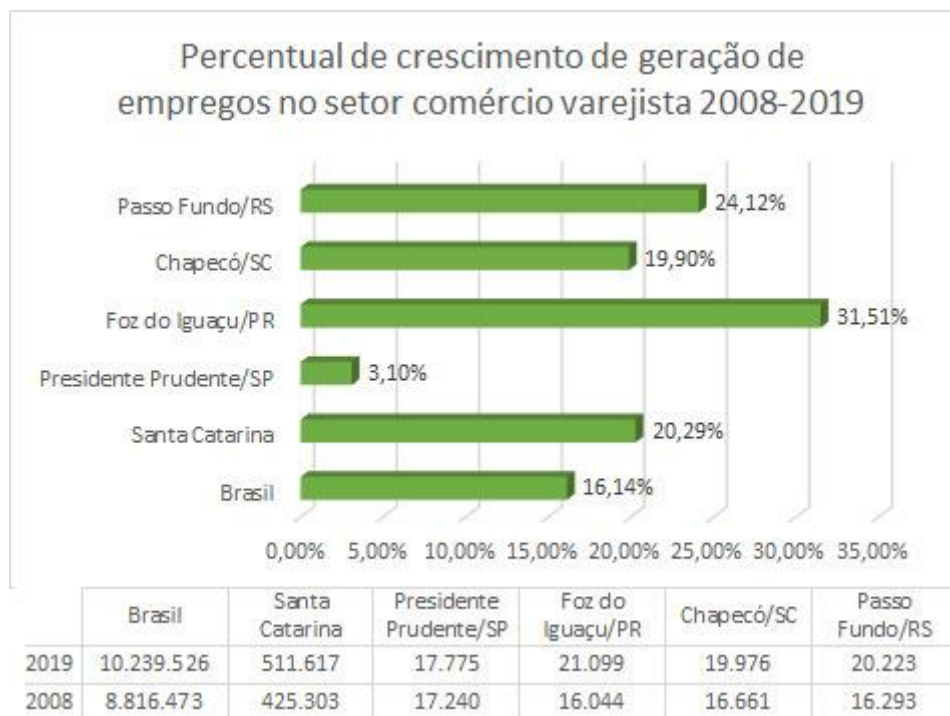
O Gráfico 4 evidencia o crescimento de 41,12%, no período de 2008 a 2019, a respeito da oferta de empregos em Chapecó. Para entendermos melhor o processo de crescimento na geração de empregos nesta cidade, podemos fazer um comparativo com o Rio de Janeiro que, de 2008 a 2019, teve um leve crescimento de 2,03%, entretanto, se formos analisar a fundo, de

2008 a 2014, o Rio de Janeiro cresceu constantemente e, a partir de 2015, a cidade contabiliza constantes quedas na geração de empregos.

Entre as cidades de mesmo porte analisadas, podemos verificar a expressiva expansão na geração de empregos em Foz do Iguaçu, Chapecó e Passo Fundo, com um aumento de 43,54%, 41,12% e 36,07%, respectivamente, se comparado com Presidente Prudente que cresceu apenas 9,09% no mesmo período.

Na tabela 5, podemos observar o crescimento, ano a ano, da geração de emprego no setor do comércio varejista, no âmbito municipal, estadual e nacional. Para darmos ênfase e demonstrar o crescimento, montamos um gráfico abaixo.

Gráfico 5 – Percentual de Crescimento de geração de empregos no setor comércio varejista (Pessoas ocupadas)



Fonte: IBGE, 2021. Elaborado pelo autor.

Observa-se, no gráfico 5, o percentual de crescimento do setor comércio varejista, no município de Chapecó/SC, no estado de Santa Catarina e no Brasil. Mediante essas informações, podemos destacar que a cidade de Chapecó gerou cerca de 19,9% de empregos, entre os anos de 2008 a 2019, se posicionando acima do percentual nacional que foi de 16,14%,

ficando apenas abaixo da média estadual, que foi de 20,26%, mas a diferença é muito significativa. Com esses dados, podemos confirmar que o crescimento do PIB acompanhou a geração de empregos.

Com relação as cidades de mesmo porte analisadas, podemos verificar a expressiva expansão na geração de empregos no comércio varejista em Foz do Iguaçu, Passo Fundo e Chapecó, com um aumento de 31,5%, 24,1% e 19,9%, respectivamente, se comparado com Presidente Prudente que cresceu apenas 3,1% no mesmo período.

3 TERRITORIALIZAÇÃO DO INVESTIMENTO NO ESPAÇO URBANO

Neste capítulo apresentaremos os conceitos de Território, Territorialização e Espaço Urbano presentes na literatura, bem como abordaremos algumas das empresas do comércio atacadista e varejista que se instalaram na Cidade de Chapecó/SC.³

O território tem relação direta aos processos de construção e transformação do espaço geográfico, ou seja, envolve apropriação e dominação de um espaço, fruto das relações de seus habitantes com a natureza. Portanto, ao refletir sobre território é mais do que uma porção do espaço, envolve fatores histórico-culturais, socioeconômicos e ambientais. (ALBAGLI, 2004).

Corroborando com essa afirmação Haesbaert (2001, p.121) diz que

O território envolve sempre, ao mesmo tempo [...], uma dimensão simbólica, cultural, por meio de uma identidade territorial atribuída pelos grupos sociais, como forma de controle simbólico do espaço onde vivem (podendo ser, portanto, uma forma de apropriação), e uma dimensão mais concreta, de caráter político disciplinar: apropriação e ordenamento do espaço com forma de domínio e disciplinarização dos indivíduos. Assim, associar o controle físico ou a dominação objetiva do espaço a uma apropriação simbólica, mais subjetiva, implica em discutir o território enquanto espaço simultaneamente dominado e apropriado, ou seja, sobre qual se constrói não apenas um controle físico, mas também laços de identidade social.

Segundo Raffestin (1993), a passagem do espaço ao território ocorre em um processo de inversão, quando o espaço é modificado, transformado por redes e fluxos que vão se instalando ao longo do tempo.

Logo, o conceito de territorialização refere-se a um processo de dominação e apropriação do espaço, portanto através do poder exercido que se desenvolve o território, a partir de instrumentos materiais, culturais, jurídicos e econômico (HAESBAERT, 2005).

Abaixo, elencamos as empresas que contribuíram para o crescimento e desenvolvimento da economia local da região de Chapecó/SC.

³ Optou-se por analisar a territorialização do investimento em Chapecó/SC, através de um recorte das principais empresas do ramo atacado varejista que se instalaram no município entre 2008 e 2018.

Tabela 6 - Empresas em Chapecó /SC

Empresas	Unidades no Brasil	Data de Inauguração	Origem do Capital	Investimento	Metros construídos	Nº de Funcionários	Expectativa de Atendimento	Fim das atividades
HAVAN	153	06/10/2007	Próprio	10,5 milhões de reais	5 mil m ²	200 diretos		-
SHOPPING PATIO	37	05/10/2011	Grupo de investidores locais	100 milhões de reais	44 mil m ²	1.500 diretos	13.300 pessoas/Dia	-
BIG	81	28/12/2012	Próprio	36 milhões de reais	8,5 mil m ²	300 diretos		01/07/2017
ATACADÃO	200	21/09/2018	Próprio	65 milhões de reais	6,3 mil m ²	500 direto e indiretos	3.300 pessoas/Dia	-
FORT	44	25/07/2018	Próprio	50 milhões de reais	18 mil m ²	220 diretos	4 mil pessoas/Dia	-
HAVAN 3ª LOJA	153	20/11/2019	Próprio	20 milhões de reais	8,5 mil m ²	150 diretos		-

Fonte: Jornal Diário do Iguaçu, 2012, 2017, 2018, 2019ab; Jornal Acontecendo aqui, 2007, Jornal NSC total, 2011, Jornal Facesc, 2019; Havan 2019; Shopping Patio Chapeco, 2019; Big Hipermercado, 2019; Atacadão Hipermercado, 2019; Fort Atacadista, 2019; Autor 2021.

3.1 HAVAN

Lojas Havan surgiu da união de Hung e Vanderlei (Antigo Sócio) e iniciou suas atividades no estado de Santa Catarina, na cidade de Brusque, no ano de 1986, atuando no ramo varejista. Atualmente conta com 153 lojas distribuídas em 17 estados brasileiros, a saber: Acre, Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Pernambuco, Piauí, Paraná, Rio de Janeiro, Rondônia, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe, São Paulo, e Tocantins. (HAVAN, não paginado). No momento, Havan possui três lojas em Chapecó, no Centro, no Shopping e no bairro Engenho Braun.

A Havan inaugurou a primeira loja em Chapecó no dia 6 de outubro de 2007. Possuindo capital próprio, fez um investimento de 10,5 milhões de reais, com uma loja ampla e moderna com cerca de 5 mil M² quadrados de área construída. Com relação a geração de empregos, a Havan possui cerca de 200 funcionários. (HAVAN, não paginado).

Como podemos verificar na Figura 5, a Havan está localizada na Avenida Getúlio Vargas, 558, Bairro Centro. Coordenada Geográfica: 27°05'58.21"S 52°36'54.25"O Altitude: 655 Metros.

Figura 5 - Havan



Fonte: Fotografado por Maicon Scarpari

A Figura 6 e a Figura 7, mostram o local antes da construção da loja Havan, onde haviam construções antigas. Para que possamos compreender melhor a evolução do espaço urbano, a

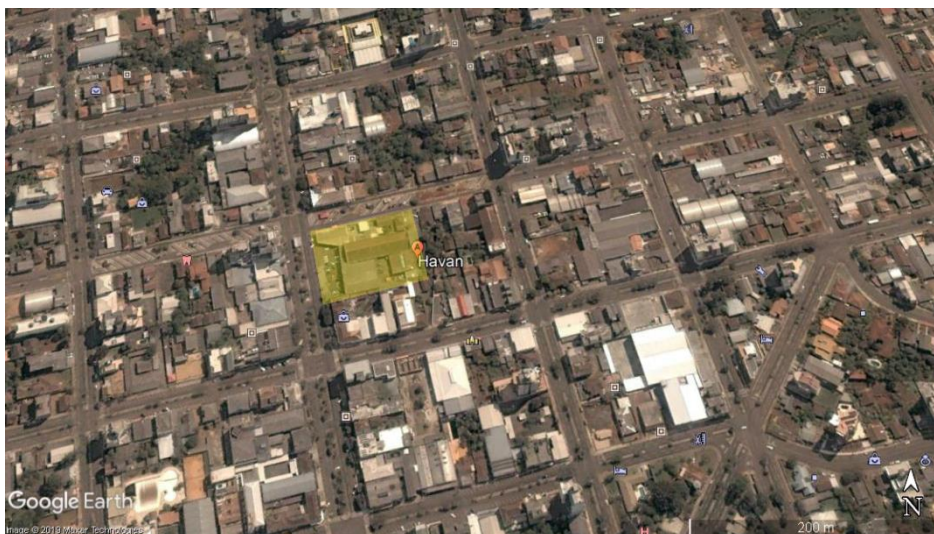
Figura 6 é uma fotografia datada de 1990 e, apesar da imagem não possuir uma qualidade muito boa, é possível localizar o antigo terreno, onde se encontra a loja atual da Havan. Neste local havia a concessionária de automóveis Ford Sperandio.

Figura 6 - Imagem cidade centro da cidade de Chapecó



Fonte: Ceom, 2021.

Figura 7 - Havan Imagem de satélite Do Tempo 01/01/2005



Fonte: Google Earth 2019.

A Figura 8, mostra a atual localização da loja Havan, podemos perceber o quanto mudou o espaço, com construções modernas, sendo que algumas foram reformadas. Vemos que o investimento de capital muda o espaço em um curto tempo.

Figura 8 - Havan Imagem de satélite Atual



Fonte: Google Earth 2019

3.2 SHOPPING PÁTIO CHAPECÓ

A AD Shopping é a maior administradora independente de Shopping Centers do país, está presente em todas regiões: Sul, Sudeste, Nordeste, Norte e Centro Oeste, possuindo 37 unidades. (SHOPPING PÁTIO CHAPECÓ, não paginado).

O Shopping Pátio Chapecó foi inaugurado em 05 de Outubro de 2011, primeiro e único até o momento, seu capital é fruto de um grupo de investidores locais, que aplicaram 100 milhões de reais. Possuindo uma área de 47.808 M² de área construída, o shopping dispõe de 120 lojas, sendo 7 lojas âncoras e 7 megalojas, e tem 1080 vagas de estacionamento. Com relação a geração de empregos, o Shopping Pátio Chapecó possui cerca de 1.500 funcionários e gerou em torno de 3.000 empregos indiretos. (Jornal NSC Total, 2011; SHOPPING PATIO CHAPECÓ, não paginado).

Como podemos observar na Figura 9, o Shopping Pátio Chapecó está localizado na Avenida Fernando Machado, 4000D, Bairro Líder. Coordenada Geográfica: 27°04'12.06"S 52°37'34.24"Oe Altitude: 683 Metros.

Figura 9 - Shopping Pátio Chapecó



Fonte: Fotografado por Maicon Scarpari

Figura 10 - Shopping Pátio Chapecó



Fonte: Fotografado por Maicon Scarpari

Na Figura 9, é possível observar a entrada principal do Shopping. Além dessa, há também outra entrada, conforme mostra Figura 10, pela Avenida Getúlio Vargas, ambas entradas são de fácil acesso. Com uma localização estratégica na cidade, o acesso ao Shopping Pátio Chapecó é facilitado tanto para moradores locais quanto para pessoas vindas de outras cidades, tornando o município uma referência em inovação, compras e lazer na região Oeste.

Figura 11 - Shopping Pátio Imagem de satélite Linha Do Tempo 01/01/2005



Fonte: Google Earth 2019

A Figura 11 mostra o local antes da construção do Shopping. Nesta localidade havia algumas empresas locais e uma considerável área natural. Em 2005, não havia muitos empreendimentos.

Figura12 - Shopping Pátio Imagem de Satélite Atual



Fonte: Google Earth 2019

Na Figura 12, observa-se o quanto cresceu essa região em torno da construção do Shopping, como: bairros, ruas, edificações e casas, além de empreendimentos como: CasaMake, Jaguar Land Rover (TopCar). Analisamos que o investimento, em um determinado local, pode mudar todo o contexto do espaço que ali se encontra. Esse desenvolvimento se deu privadamente em 15 anos.

3.3 BIG HIPERMERCADO

O grupo de Supermercados Real realizou uma Joint Venture (sociedade entre empresas) em 1989, com uma multinacional Portuguesa Grupo Sonae. Em 1990, no Estado do Rio Grande do Sul, na cidade de Porto Alegre, inauguram o primeiro hipermercado com a bandeira Big. Atualmente, possuem 81 lojas distribuídas em diversos estados brasileiros, como: Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás e Distrito Federal. (BIG HIPERMERCADO, não paginado).

Big Hipermercado inaugurou sua loja em Chapecó, no dia 28 de dezembro de 2012. Possuindo capital próprio, fez o investimento de 36 milhões de reais, com uma loja ampla e moderna com cerca de 8,5 mil M² quadrados de área construída. Com relação a geração de empregos, o Big possuía cerca de 300 funcionários. (Jornal Diário do Iguaçu, 2012; BIG HIPERMERCADO, não paginado).

Em 2018, a rede de Hipermercados Big e Walmart foram adquiridas por uma empresa Norte Americana chamada Advent International, onde foi investido um capital de 1,2 bilhões, ficando com 80% do grupo e extinguindo a marca Walmart no país, entretanto, mantiveram a razão social Big Hipermercados.

Figura 13 - Big Hipermercado



Fonte: Google mapas 2018

Devido a seu baixo desempenho, em 2019 o Walmart confirma o fechamento da unidade Big em Chapecó. Antes de seu fechamento, haviam comentários sobre a situação, devido à baixa quantidade de produtos nas prateleiras, falta de gestão e greves inesperadas de funcionários, reivindicando seus direitos, ocorrida em julho de 2017. (FECESC, 2017, não paginado)

Na figura 14 descrever o acontecimento

Figura 14 - Fechamento Big Hipermercado



Fonte: Fotografado por Maicon Scarpari

Em novembro de 2019, a Havan confirma a abertura da terceira loja em Chapecó, nas mesmas instalações onde era localizado o Hipermercado Big. Possuindo capital próprio, fez o investimento de 20 milhões de reais, com uma loja ampla e moderna com cerca de 8,5 mil M² quadrados de área construída. Com relação a geração de empregos, contratou 150 empregos diretos. (Jornal Diário do Iguazu, 2019).

Figura 15 - Terceira Loja Havan em Chapecó / SC



Fonte: Fotografado por Maicon Scarpari

Na Figura 14 e na Figura 15, podemos observar a entrada principal do Big e da Havan. Como podemos perceber, foi utilizada a mesma disposição do terreno e construção. A loja se encontra no endereço Avenida São Pedro, 2242, Bairro: Engenho Braun. Coordenada Geográfica: 27°05'40.01"S 52°38'19.73"O, Altitude: 684 Metros.

Na Figura 16, verificamos que, em 2005, neste mesmo local, havia uma vasta área de terra, um sítio em meio a cidade, onde o proprietário se chamava Valmor Lunardi. Após seu falecimento, sua família resolveu lotear essa área.

Figura 16 - Big / Havan Imagem De Satélite Linha Do Tempo 01/01/2005



Fonte: Google Earth 2019

Na Figura 17 verificamos o quanto se desenvolveu o espaço em questão, territorialização do investimento, alterando o território em um curto espaço de tempo, abriu – se um loteamento chamado Jardins e, com isso, o desenvolvimento de grandes empresas ao seu entorno. Dentre essas empresas, podemos citar: Ibis Hotel, Loja Enele Sofás e Loja Bellenzier Pneus (Pirelli Pneus).

Figura 17 - Big / Havan Imagem De Satélite Atual



Fonte: Google Earth 2019

Em um curto espaço de tempo, de 2012 a 2019, temos a territorialização do capital em forma de um Hipermercado Big e, com o seu fechamento, temos uma saída de capital da cidade de Chapecó. Ao mesmo tempo, temos a funcionalização do mesmo espaço com a abertura da terceira loja da Havan.

3.4 ATACADÃO

Alcides Parizotto iniciou a história do Atacadão na cidade de Maringá, no estado do Paraná, no ano de 1962, com uma loja pequena, conhecida com Secos e Molhados. No momento, o Atacadão atua em vários canais de distribuição, com 200 lojas distribuídas em todos os estados brasileiros. Em 1981, o mercado Atacadão lançou marca própria de produtos exclusivos como: óleo de soja, arroz, feijão, açúcar, palmito, fósforo, papel higiênico e sabão em pó das marcas Tropical, Caseiro, Requite, Pilar e Alfa. Em 2007 o Carrefour comprou a rede de hipermercados Atacadão. As marcas próprias foram comercializadas até o ano de 2010. (ATACADÃO, não paginado).

O Atacadão inaugurou, em Chapecó, no dia 21 de setembro de 2018. Possuindo capital próprio, fez o investimento de 65 milhões de reais, com uma loja ampla e moderna com cerca de 6,3 mil M² quadrados de área construída. Com relação a geração de empregos, o Atacadão possui cerca de 500 diretos e indiretos. (Jornal do Diário do Iguaçu, 2017).

Como podemos verificar na Figura 18, o Atacadão está localizado na Avenida Senador Atílio Fontana, 501, Bairro Engenho Braun.

Figura 18 - Atacadão Hipermercado



Fonte: Fotografado por Maicon Scarpari

O Atacadão encontra-se em uma localização privilegiada, próximo de grandes bairros como Grande Efapi, São Cristóvão e Centro, possuindo uma entrada de acesso, com amplo estacionamento, está pronto para atender a toda a região oeste.

Para facilitar a compreensão da localização, abaixo imagens de satélite. Coordenada Geográfica: 27°05'54.66"S 52°39'07.15"O e Altitude: 630 Metros.

Figura 19 - Atacadão Imagem De Satélite Linha Do Tempo 01/01/2005



Fonte: Google Earth 2019

Como podemos observar na Figura 19, nesse espaço onde tem um barracão havia uma empresa de câmaras frias e carrocérias, chamada de Inceal, que estava presente desde 1971. Em meados dos anos 1990, ela encerrou suas atividades e, por anos, o local ficou desativado.

Figura 20 - Atacadão Imagem De Satélite Atual



Fonte: Google Earth 2019

Na Figura 20, podemos observar as novas instalações do mercado Atacadão e o quanto o espaço, em seu entorno, se desenvolveu com empreendimentos, expansão da malha urbana, crescimento da indústria BRF. Devido a esse crescimento acentuado, e para facilitar o fluxo de automóveis e caminhões em horários de movimento, houve modificação da via com a construção do elevado.

3.5 FORT ATACADISTA

O grupo Pereira iniciou suas atividades no estado de Santa Catarina, na cidade de Itajaí, no ano de 1962, atuando em vários canais de distribuição. Possui 44 lojas distribuídas em 3 estados brasileiros: Santa Catarina, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal. Em 1999 iniciou uma nova etapa e obteve sucesso com a primeira rede de lojas em Joinville. O Fort Atacadista completa 21 anos inovando e mantendo o seu posto como a grande rede de atacarejo do Grupo Pereira. (FORT ATACADISTA, não paginado).

O Fort Atacadista inaugurou sua 30ª loja do grupo Pereira, em Chapecó, no dia 25 de julho de 2018. Possuindo capital próprio, fez o investimento de 50 milhões de reais, com uma loja ampla e moderna com cerca de 18 mil M² quadrados de área construída. Com relação a geração de empregos, o Fort Atacadista possui cerca de 220 funcionários e gerou em torno de 200 empregos indiretos. (Jornal Diário do Iguçu, 2018).

Como podemos verificar na Figura 21, o Fort Atacadista está localizado na Rua São Pedro, 1968, Bairro São Cristóvão.

Figura 21 - Fort Atacadista



Fonte: Fotografado por Maicon Scarpari

O Fort Atacadista encontra-se em uma localização privilegiada, próximo de grandes bairros como Centro, Bela vista e grande Efapi, possuindo 3 entradas de acesso. Porém, o Fort não se restringe apenas em atender o povo chapecoense e sim toda a Região Oeste de Santa Catarina.

Para facilitar a compreensão da localização, abaixo imagens de satélite. Coordenada Geográfica: 27°05'35.28"S 52°38'11.07"O e Altitude: 660 Metros.

Figura 22 - Fort Atacadista Imagem De Satélite Linha Do Tempo 01/01/2005



Fonte: Google Earth 2019

A Figura 22, mostra o local antes da construção do mercado Fort Atacadista. Anteriormente havia uma unidade da Aurora Alimentos (Fábrica de Ração) que estava desativada, pois realocaram suas atividades para a Aurora Matriz.

Figura 23 - Fort Atacadista Imagem de satélite Atual



Fonte: Google Earth 2019

Na Figura 23 já podemos observar a transformação do território com a construção do mercado Fort Atacadista. A territorialização do investimento mudou o espaço urbano, trazendo novas tendências para esse local, como a construção do Hotel Slaviero Essencial.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo de 104 anos, Chapecó aumentou sua população em torno de 20 vezes. Na data de sua criação, estima-se que o município possuía 11.315 mil habitantes e, nos dias atuais, pressupõe-se que seja 224 mil habitantes, segundo projeção do IBGE. Esse aumento populacional, de forma expressiva, ocasionou transformações na urbanização, atendendo as necessidades impostas de cada época. Através destas transformações, a cidade, que iniciou do campo, passou por um processo de colonização, se industrializou através de seus excedentes produzidos, tornando-se referência na agroindústria, aprimorando o processo de tecnificação dos processos industriais e incubando empresas advindas de cidades metropolitanas. Chapecó se tornou uma cidade atrativa e favorável para novos empreendimentos industriais e comerciais. Atualmente, a cidade de Chapecó nada mais nada menos que representa o meio técnico-científico-informacional.

Com relação ao PIB, Chapecó vem melhorando sua posição no ranking a cada ano. Através dos dados informados pelo IBGE, o município encontra-se na 6ª posição a nível estadual e, pelas projeções, estima-se que se tornará a 4ª economia do estado de Santa Catarina. Já a nível nacional, encontra-se na 112ª posição. Esses dados refletem diretamente na geração de emprego e desenvolvimento urbano.

Para realização dessa pesquisa utilizou-se algumas das grandes empresas do setor varejista instaladas no município de Chapecó, são elas: Havan, Shopping Patio Chapecó, Big, Atacadão Hipermercado e Fort Atacadista. Constatou-se que a instalação dessas empresas na cidade de Chapecó, trouxeram investimentos ao município, além de geração de empregos e transformações no meio urbano.

REFERÊNCIAS

ALBA, R. S. **Espaço urbano**: os agentes da produção em Chapecó. Chapecó: Argos, 2002.

ALBA, R. S. **Espaço urbano**: os agentes da produção em Chapecó. 2. ed. Chapecó: Argos, 2013.

ATACADÃO inaugura primeira unidade de autosserviço em Chapecó. **Diário do Iguaçu**, Chapecó, 20 set. 2017. Disponível em:

<http://www.diariodoiguacu.com.br/noticias/detalhes/atacado-inaugura-sua-primeira-unidade-de-autosservio-em-chapec>. Acesso em: 06 nov. 2019.

BIG. **Institucional**. Disponível em: <https://www.big.com.br/institucional>. Acesso em: 23 abr. 2021.

BIG Hipermercado abre as portas nesta sexta-feira. **Diário do Iguaçu**, Chapecó, 27 dez. 2012. Disponível em:

http://www.diariodoiguacu.com.br/noticias/detalhes/Big_hipermercado_abre_as_portas_nesta-sexta-feira_6303. Acesso em: 06 nov. 2019.

NASCIMENTO, E. Chapecó: evolução urbana e desigualdades socioespaciais. *In*: BRANDT, M.; NASCIMENTO, E. (org.). **Oeste de Santa Catarina**: território, ambiente e paisagem. Chapecó: Ed. da UFFS; São Carlos: Pedro & João editores, 2015.

CARLOS, A. F. A. **O espaço urbano**: novos escritos sobre a cidade. São Paulo: FFLCH, 2007

CHAPECÓ terá shopping a partir de outubro. **NSC Total**, Florianópolis, 14 ago. 2011.

Disponível em: <https://www.nsctotal.com.br/noticias/chapeco-tera-shopping-a-partir-de-outubro>. Acesso em: 06 nov. 2019.

CORRÊA, R. L. **O Espaço Urbano**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2000.

ELIAS, Denise. **Globalização, agricultura e urbanização no Brasil**. *Acta Geográfica*, Boa Vista, ed. esp., p.13-32, 2013. DOI: 10.5654/actageo2013.0003.0001. Disponível em: <https://revista.ufr.br/actageo/article/view/1937>. Acesso em: 24 mar. 2021.

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO NO ESTADO DE SANTA CATARINA. **Dirigentes denunciam irregularidades praticadas pelo grupo Walmart em Chapecó**. Disponível em: <http://www.fecesc.org.br/dirigentes-denunciam-irregularidades-praticadas-pelo-grupo-walmart-em-chapeco/>. Acesso em: 25 abr. 2021.

FORT ACATADISTA. **Institucional**. Disponível em: <https://www.fortatacadista.com.br/institucional/>. Acesso em: 23 abr. 2021.

FORT Atacadista chega a Chapecó. **Diário do Iguaçu**, Chapecó, 24 jun. 2018. Disponível em: <http://www.diariodoiguacu.com.br/noticias/detalhes/fort-atacadista-chega-a-chapeco-42775>. Acesso em: 06 nov. 2019.

FUNCIÓNÁRIO é suspeito de furtar mercadorias em loja da Havan em Chapecó. **Oeste em foco**, São Miguel do Oeste, 02 jan. 2020. Disponível em: <https://www.oesteemfoco.com.br/noticia/8535/funcionario-e-suspeito-de-furtar-mercadorias-em-loja-da-havan-em-chapeco>. Acesso em: 23 abr. 2021.

GOODEY, J.; GOLD, B. **Geografia do comportamento e da percepção**. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1986.

HARVEY, D. **A produção capitalista do espaço**. São Paulo: Annablume, 2005.

HAVAN confirma abertura de terceira loja em Chapecó. **Diário do Iguaçu**, Chapecó, 06 set. 2019. Disponível em: <http://www.diariodoiguacu.com.br/colunas/detalhes/havan-confirma-abertura-de-terceira-loja-em-chapeco-8322>. Acesso em: 06 nov. 2019.

HAVAN inaugura loja em Chapecó. **Acontecendo aqui**, Florianópolis, 05 out. 2007. Disponível em: <http://acontecendoaqui.com.br/propaganda/havan-inaugura-loja-em-chapeco>. Acesso em: 06 nov. 2019.

HAVAN. Nossa história. Disponível em:

<https://cliente.havan.com.br/Portal/Institucional/LinhaDoTempo#>. Acesso em: 23 abr. 2021.

HENTZ, C.; OLIVEIRA, A. R.; BATELLA, W. B. Modernização agrícola, integração agroindustrial e políticas públicas de desenvolvimento rural no Oeste de Santa Catarina.

Caderno Prudentino de Geografia. Presidente Prudente, v. 1, n. 35, p. 41-59, jan./jul. 2013.

IBGE. **Produto Interno Bruto PIB**. Disponível em:

<https://www.ibge.gov.br/explica/pib.php/>. Acesso em: 18 abr. 2021.

IBGE. **Serviços**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/servicos>.

Acesso em: 21 abr. 2021.

KRUGMAN, P.; WELLS, R. **Macroeconomia**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153530/epubcfi/6/34!/4/2/24/14/6%5Bp0150%5D%400:88.7>. Acesso em: 18 abr. 2021.

MARX, K.; ENGELS, F. **A ideologia Alemã**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

MENEZES, H. J.; CARDOSO, E. S. Território e territorialização: questões conceituais para uma abordagem e leitura dos movimentos sociais. **Revista Pegada**, v. 18, n. 3, set./dez. 2017.

Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/pegada/article/download/5140/4174>.

Acesso em: 24 abr. 2021.

MIOTO, B. T. A rede urbana de Santa Catarina no período da concentração industrial do

Brasil (1930 -1970). In: V Encontro de Economia Catarinense, 5., 2011, Florianópolis. **Anais** [...]. Florianópolis: APEC, 2011.

PERTILE, N. Espaço, técnica e tempo em Chapecó - SC. In: SCHEILBE, L. F.; DORFMAN, A. **Ensaio a partir de " A natureza do Espaço"**. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2007.

PERTILE, N. **Formação do espaço Agroindustrial em Santa Catarina**: o processo de produção de carnes no oeste catarinense. 2008. 322 f. Tese (Doutorado em Geografia).

Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAPECÓ. **Banco de dados**. Chapecó: PMC, Secretaria de desenvolvimento econômico e agricultura, 2014.

RAFFESTIN, C. **Por uma Geografia do poder**. São Paulo: Ática, 1993.

SANTOS, M. **Espaço e Sociedade**. Petrópolis: Vozes, 1979.

SANTOS, M. **Por uma Geografia Nova**. São Paulo: Hucitec; Edusp, 1978.

SHOPPING PÁTIO CHAPECÓ. Administradora. Disponível em:
<https://www.shoppingpatiochapeco.com.br/shopping.asp>. Acesso em: 24 abr. 2021.

WALMART confirma fechamento do Big em Chapecó. **Diário do Iguçu**, Chapecó, 13 maio 2019. Disponível em: <http://www.diariodoiguacu.com.br/noticias/detalhes/walmart-confirma-fechamento-do-big-em-chapeco-48037>. Acesso em: 06 nov. 2019.

ANEXOS

ANEXO A - Inauguração do Fort Atacadista



Você está em: Home » Notícias » Cotidiano » Fort Atacadista chega a Chapecó

Fort Atacadista chega a Chapecó

Unidade é a 30ª da bandeira atacadista no Brasil e a primeira no Oeste do Estado catarinense e fruto de um investimento de R\$ 50 milhões, gerando 220 empregos diretos na cidade.

24/07/2018 14:30:00



Estabelecimento tem mais de 18 mil metros quadrados de área construída. Foto: MB Comunicação

Nesta quarta-feira (25) é a grande inauguração do Fort Atacadista. As portas da 30ª loja abrem oficialmente às 9 horas da manhã, sendo esta a primeira da região Oeste de Santa Catarina. Fruto de um investimento de R\$ 50 milhões, o estabelecimento apresenta mais de 18 mil metros quadrados de área construída, 6 mil m² quadrados de área de vendas.

Além disso, há oito mil itens no mix de produtos nas seções de bebidas, bazar, limpeza, higiene e beleza, mercearia e uma grande área de perecíveis para propiciar um sortimento completo para os clientes da região de Chapecó e dos municípios vizinhos.

"Chapecó é uma cidade de fundamental importância dentro da economia de Santa Catarina, com uma grande diversidade de empresas atuantes no cenário nacional, polo de uma grande região. Nos idos dos anos 60, o nosso pai, Ignácio Pereira, já comercializava produtos na região. Temos desde essa época uma grande gratidão com essa cidade", diz João Pereira, vice-presidente comercial do Grupo Pereira.

Com 28 checkouts e 340 vagas de estacionamento, o Fort Chapecó está preparado para receber quatro mil clientes em média por dia, com inovação e conforto. O Açougue Carne Fresca, por exemplo, apresenta comodidade e praticidade para a população, oferecendo diversos tipos de cortes de carnes em bandejas, facilitando a compra por parte de toda a comunidade.

"O nosso estabelecimento está preparado para oferecer uma ótima experiência de compra e com preços competitivos. Um atendimento de qualidade, um sortimento alinhado com as demandas locais e uma série de ativações para desenvolver interação com os clientes da região", diz Gilberto Oliveira, diretor nacional de operações do Fort Atacadista.

A nova unidade do Fort Atacadista em Chapecó vai gerar 220 empregos diretos e mais 200 indiretos. Ainda este ano serão inauguradas lojas do Fort Atacadista em Campeche (Florianópolis), Tubarão, Criciúma, Itajaí, Joinville, Biguaçu, todas em Santa Catarina, e, por último, em Rondonópolis, no Mato Grosso.

Sobre a loja

O Fort Atacadista é a bandeira de atacarejo do Grupo Pereira, que vende produtos para clientes profissionais do mercado de alimentação fora do lar como os donos de restaurantes, as pizzarias, os bares, as lanchonetes e os mercados, e os consumidores finais, que buscam ter uma maior economia em suas compras de abastecimento e de reposição.

São 18 lojas no Estado de Santa Catarina, sete unidades no Mato Grosso do Sul, três em Mato Grosso e dois no Distrito Federal. O Fort Atacadista foi o pioneiro no Sul do Brasil em seu formato de vendas, o atacarejo, no qual o cliente pode optar entre comprar itens no atacado ou no varejo, obtendo uma economia considerável em comparação aos varejos tradicionais.

<http://www.diariodoiguacu.com.br/noticias/detalhes/fort-atacadista-chega-a-chapeco-42775>

Fonte: *Jornal Diário do Iguacu, 2018.*

ANEXO B - Inauguração do Big Hipermercado

Você está em: [Home](#) » [Notícias](#) » [Cotidiano](#) » [Big Hipermercado abre as portas nesta sexta-feira](#)

Big Hipermercado abre as portas nesta sexta-feira

Já tradicional em grandes capitais, empreendimento deve se tornar mais uma opção de compras.

27/12/2012 00:00:00

Chapecó – O Walmart Brasil anunciou que a inauguração do Big Chapecó será nesta sexta-feira (28), às 7h. Na ocasião, Diones da Rosa Alves, diretor da nova unidade, e Eduardo Cidade, gerente de relações institucionais, receberão autoridades e imprensa para apresentar o novo empreendimento.

A nova estrutura, localizada na Avenida São Pedro 2.242, no bairro Jardim América, recebeu um investimento de R\$ 36 milhões e gerou mais de 300 empregos para o município. O Big Hipermercados, já tradicional em grandes capitais, deve se tornar mais uma grande opção de compras aos consumidores da região, que vão poder encontrar tudo o que precisam em um só lugar.

Cada loja, inclusive a de Chapecó, disponibiliza de seções de eletroeletrônicos, alimentos, perecíveis, têxtil, desporto, utilidades domésticas, brinquedos, papelaria, CDs/DVDs, pets, produtos para limpeza e jardinagem.

http://www.diariodoiguacu.com.br/noticias/detalhes/Big_hipermercado_abre_as_portas_nesta_sexta-feira__3603

Fonte: Jornal Diário do Iguacu, 2012.

ANEXO C - Fechamento do Big Hipermercado

Walmart confirma fechamento do Big em Chapecó

Em nota, a empresa afirma que o motivo é o baixo desempenho, e que loja será fechada ainda no mês de maio

13/05/2019 13:00:00



Loja de Chapecó será fechada (Diário do Iguazu/Arquivo)

As dúvidas sobre o fechamento da unidade do Big em Chapecó se confirmaram nesta segunda-feira (13). Questionada, pelo Diário do Iguazu, a assessoria da Walmart confirmou que a loja de Chapecó será fechada, e que deu aos funcionários a possibilidade de transferência para outras lojas da rede.

Quem foi recentemente na unidade Chapecó, percebeu que muitas prateleiras estão vazias, o que aumentou os rumores de que o Big fecharia na cidade.

Chegada em Chapecó

O Big Hipermercado inaugurou em Chapecó em dezembro de 2012, e na época recebeu investimento de R\$ 36 milhões e gerou mais de 300 empregos para o município. A loja de Chapecó possui seções de eletroeletrônicos, alimentos, perecíveis, têxtil, desporto, utilidades domésticas, brinquedos, papelaria, CDs/DVDs, pets, produtos para limpeza e jardinagem.

Confira na íntegra o que diz a nota sobre o fechamento:

A empresa informa que revisa constantemente seu portfólio de lojas, tomando decisões baseadas no que é melhor para o negócio e para os nossos clientes. Confirma o fechamento Big Chapecó devido seu baixo desempenho e esclarece que ofereceu aos funcionários dessa unidade a opção de transferência para outras lojas da rede. Essa reestruturação viabilizará a execução de um plano robusto de crescimento e de longo prazo no País. A empresa informa também que está investindo em suas lojas, que passarão por um processo de renovação e atualização de seus ativos para propiciar uma experiência de compra cada vez melhor.

<https://www.diariodoiguacu.com.br/noticias/detalhes/walmart-confirma-fechamento-do-big-em-chapeco-48037>

Fonte: Jornal Diário do Iguazu, 2019.

ANEXO D - Inauguração do Atacadão

Atacadão inaugura primeira unidade de autosserviço em Chapecó

Novo atacadão de Chapecó abre nesta quinta-feira a partir das 7 horas

20/09/2017 13:25:00



(Foto - Site oficial/Divulgação)

O Atacadão, maior atacadista brasileiro em número de lojas e com abrangência nacional, inaugura nesta quinta-feira (21), sua primeira unidade na cidade de Chapecó.

“Com esta inauguração ampliamos a nossa oferta de serviços no Estado de Santa Catarina, onde estamos presentes desde 2010 como uma solução eficiente para os clientes de Chapecó e entorno”, destaca Roberto Müssnich, diretor-presidente do Atacadão.

“Oferecemos sortimento, eficiência e, principalmente, preços competitivos, reforçando nosso compromisso de ser o melhor parceiro do comerciante e do consumidor chapecoense”, completa Müssnich.

Inauguração do Atacadão Chapecó

Data: 21 de setembro

Endereço: Avenida Senador Atílio Francisco Xavier Fontana, 501, Engenheiro Braun - Chapecó, SC

Horário de funcionamento: de segunda-feira a sábado, das 7h às 22h; domingos das 8h às 18h, feriados consultar a loja.

www.diariodoiguacu.com.br/noticias/detalhes/atacado-inaugura-sua-primeira-unidade-de-autosservio-em-chapeco

Fonte: Jornal Diário do Iguacu, 2017.

ANEXO E - Inauguração da loja Havan



COMUNICAÇÃO	MARKETING	TECH	INOVAÇÃO	PROPAGANDA	EVENTOS	EMPREENDEDORISMO
-------------	-----------	------	----------	------------	---------	------------------

Havan inaugura loja em Chapecó

05 de Outubro de 2007

051007 Depois da abertura da loja de Jaraguá do Sul, a Havan preparasepara inaugurar a 12ª loja de sua rede, em

05-10-07 - Depois da abertura da loja de Jaraguá do Sul, a Havan prepara-se para inaugurar a 12ª loja de sua rede, em Chapecó. A filial de 5 mil metros quadrados está sendo finalizada na rua Getúlio Vargas, bem no centro da cidade, de onde vai abranger toda a região Oeste do Estado. O investimento na nova loja é de R\$ 10 milhões, com geração de 200 novos empregos.

A Havan de Chapecó será inaugurada neste sábado, às 10h. A loja deverá se tornar referência para a região Oeste, pelo tamanho e pelo conceito de varejo que representa. O projeto arquitetônico da nova filial segue os mais modernos padrões de arquitetura de varejo, em que cada departamento é cuidadosamente planejado para valorizar os produtos e facilitar o auto-atendimento dos clientes. Além de bonita, é também prática e funcional.

Expansão

Após a finalização da filial de Chapecó, a diretoria de Expansão da rede passará a se concentrar nos novos projetos da Havan, que ainda neste ano pretende inaugurar unidades em Blumenau (no Castelinho da Rua XV de Novembro, centro da cidade, um prédio tombado pelo Patrimônio Histórico) e em Curitiba (como âncora do Shopping Total, no bairro Portão).

Em 2008 já está programada a inauguração da filial de Lages (até abril), uma loja de 7,5 mil metros quadrados, com dois pisos de loja e dois de estacionamento, na rua Correia Pinto, no centro da cidade. Será um investimento de R\$ 12 milhões.

Graças aos benefícios do Prodec (Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense), estendidos também ao comércio, a meta da Havan é priorizar investimentos em Santa Catarina, chegando a 15 lojas. Os próximos destinos serão Itajaí, Tubarão, Rio do Sul e Florianópolis (com mais duas filiais).

<https://acontecendoaqui.com.br/propaganda/havan-inaugura-loja-em-chapeco>

Fonte: Jornal acontecendo aqui, 2007.

ANEXO F - Inauguração terceira loja Havan em Chapecó, no lugar do Big

Havan confirma abertura de terceira loja em Chapecó

06/09/2019 19:00:00



A empresa Havan confirmou que abrirá uma terceira loja em Chapecó. O local escolhido é onde funcionava o Hipermercado Big, na avenida São Pedro, bairro Engenho Braun, que fechou em maio. Ainda não há previsão de quando essa nova loja será aberta ao público.

A primeira Havan em Chapecó foi inaugurada em outubro de 2007, na avenida Getúlio Vargas, Centro. Já a segunda foi aberta em outubro de 2011, dentro do Shopping Pátio Chapecó. Hoje, a empresa possui 38 lojas em Santa Catarina e quer inaugurar mais 10 nos próximos meses.

Em 28 de setembro, será aberta a segunda loja em Balneário Camboriú e já há planos de uma terceira na cidade. Ainda, o projeto inclui três lojas em Joinville, duas em Florianópolis, uma em Itajaí e uma em Palhoça, além de Chapecó. Juntas, elas vão gerar 2 mil novos empregos.

No total, o investimento anual da Havan gira em torno de R\$ 750 milhões com a abertura de novas lojas em todo o Brasil, com o faturamento previsto de R\$ 12 bilhões para esse ano. Conforme a empresa, o pagamento em impostos e benefícios será de R\$ 3,2 bilhões em 2019.

<https://www.diariodoiguacu.com.br/colunas/detalhes/havan-confirma-abertura-de-terceira-loja-em-chapeco-8322>

Fonte: Jornal Diário do Iguacu, 2019.

ANEXO G - Inauguração Shopping Patio



Chapecó terá shopping a partir de outubro

Empreendimento que custou R\$ 100 milhões terá 120 lojas e vai oferecer 1,5 mil vagas de emprego

14/08/2011 - 06h26

Por Redação NSC



Apenas 5% dos espaços ainda não estão locados (Foto: Sirlí Freitas / Agência RBS)

Em menos de dois meses, Chapecó vai receber seu primeiro shopping de grande porte, o Pátio Chapecó, com 120 lojas e investimento de R\$ 100 milhões. A inauguração foi confirmada para o dia 5 de outubro. A previsão inicial era de 22 de setembro, mas a administração do empreendimento optou pela mudança para dar mais tempo para as lojas finalizarem a estrutura.

A gerente-geral do shopping, Carolina Bonafé, explica que a ideia é conseguir aproveitar as vendas do Dia das Crianças e também o movimento da Exposição Feira Agropecuária, Comercial e Industrial de Chapecó (Efapi), que será realizada no município de 7 a 16 de outubro. Carolina destaca que apenas 5% dos espaços ainda não estão locados.

Entre as lojas principais estão Renner, Americanas e Havan. A Havan vai instalar sua segunda loja em Chapecó. Para o presidente da rede catarinense, Luciano Hang, o shopping é um marco, pois representa um novo ponto de turismo para o Oeste Catarinense, Sudoeste do Paraná e Norte do Rio Grande do Sul.

A expectativa da administração é de que entre 500 mil e 600 mil pessoas passem pelo local nos primeiros seis meses. E já há projeção para ampliar o número de lojas.

O empreendimento contará com quatro salas de cinema, uma delas em 3D. Na praça de alimentação, estão redes internacionais, como Mc Donald's, Burger King e Subway.

A prefeitura de Chapecó anunciou, na semana passada, algumas melhorias no acesso ao shopping, nas ruas Fernando Machado e Getúlio Vargas, para dar conta do aumento do fluxo de veículos previsto para o local. A expectativa do novo shopping é de geração de 1,5 mil empregos diretos e 3 mil indiretos. Muitas lojas ainda estão recrutando funcionários.

<https://www.nsc total.com.br/noticias/chapeco-tera-shopping-a-partir-de-outubro>

Fonte: Jornal nsc total, 2011.

ANEXO H – Greve Big Hipermercado

Dirigentes denunciam irregularidades praticadas pelo grupo Walmart em Chapecó

Share 71 Email 0 Tweet 1 Curtir 48



Protesto fez parte do Dia Nacional de Ação organizado pelo Comitê Sindical Nacional dos trabalhadores/as do Walmart Contracs para denunciar o descumprimento da legislação e a falta de solução aos problemas já apresentados em lojas por todo o Brasil



Dirigentes dos trabalhadores no comércio e serviços de todo o estado estiveram no Oeste catarinense nesta quarta-feira (12/07) para reforçar o ato organizado pelo Sindicom Chapecó e pelo Comitê Sindical Nacional dos trabalhadores/as do Walmart Contracs. A mobilização denuncia, em vários estados brasileiros, os abusos e infrações à legislação trabalhista por parte do grupo Walmart. Entre as faltas cometidas nas diferentes unidades pelo Brasil estão: diferença no cálculo de homologações, falta de refrigeração nas lojas, dupla penalidade, descumprimento da NR-17, prática antissindical, falta de segurança e irregularidades no pagamento de domingos e feriados.

A manifestação iniciou às 14h, quando os manifestantes foram impedidos pela empresa de permanecer na área de estacionamento. Desta forma, o protesto passou para a rua em frente ao BIG, que acabou com sua entrada fechada em virtude da presença das mais de 50 pessoas. "Nós precisamos denunciar a exploração aos trabalhadores e o descumprimento das leis; o registro de grande número de irregularidade nas empresas do Walmart em todo o país demonstra que há um sério problema de conduta da empresa como um todo e isso precisa mudar. Os trabalhadores querem realizar seu trabalho com dignidade e é isso que estamos defendendo aqui", afirmou o presidente da FECESC Francisco Alano, que também é diretor da CONTRACS. O Comitê Sindical do Walmart apurou que em Chapecó o BIG mantém esteiras quebradas por anos, descumprindo a Norma Regulamentadora n.º 17 (NR-17) e aplica dupla penalidade: desconta o quebra-de-caixa, suspende e, posteriormente, demite os trabalhadores por justa causa.

A diretora do Sindicom Chapecó Mariza de Lourdes Costella e a diretora do SEC Florianópolis Maria Luiza da Silva, que compõem o Comitê Sindical Nacional dos trabalhadores/as do Walmart Contracs, também participaram da mobilização. O Sindicom também teve apoio das seguintes entidades que estiveram representadas: dirigentes da FECESC e dos Sindicatos dos Comerciantes de Araranguá, Caçador, Canoinhas, Curitiba, Itajaí, Palhoça, São José, São Lourenço do Oeste, São Miguel do Oeste, Tubarão, Xanxerê, Xaxim; Sintrauto e SEEF; e Sindicatos dos Metalúrgicos, da Saúde e Municipais de Chapecó.

Sobre o Walmart

O Walmart Brasil, braço da multinacional estadunidense Wal-Mart, tem 9 bandeiras no país: BIG, Bompreço, Hiper Bompreço, Mercadorama, Maxi Atacado, Nacional, Sam's Club, Todo Dia e Walmart Supercenter. São cerca de 485 lojas físicas presentes em 18 estados e Distrito Federal, com faturamento anual divulgado no site da empresa de R\$ 29,3 bilhões. Prodigioso em geral lucros, o grupo Walmart também tem facilidade para gerar notícias negativas sobre os baixos salários praticados, a conduta antissindical e a pressão que faz sobre os fornecedores.

Fonte: Fecesc 2017